

**Plano de Actividades e
Orçamento ATC**

www.atc.pt

2012

Plano de Actividades e Orçamento 2012

Introdução

Desafios em tempos difíceis

As organizações do Terceiro Sector, da Economia Social ou Solidária assumem, no contexto actual, uma preponderância significativa num contexto social, económico e financeiros de grande complexidade e de grande dificuldade para um vasto número de pessoas e de famílias.

Desta forma, o papel da ATC está cada vez mais marcado por uma importância crescente, tendo como principais preocupações responder de uma forma adequada às necessidades e expectativas dos seus untes/clientes, garantir a melhoria contínua dos seus serviços, responder de uma forma integrada e completa às crianças, jovens, idosos e suas famílias.

O ano 2012 é um ano de novos e exigentes desafios para dirigentes, colaboradores, utentes/clientes, voluntários e todas

as partes interessadas da ATC, tendo sempre como princípios base: a sustentabilidade da instituição, a garantia de serviços de qualidade, o respeito pela individualidade de cada um, o rigor na gestão, no planeamento e na avaliação das actividades, a criatividade na busca de novas soluções e de novas iniciativas, o trabalho em parceria, cientes que todos estes pressupostos estão centrado nas necessidades e expectativas de todos.

Importa, ainda, destacar que em 2012 a ATC comemora a 18 de Maio 35 anos desde a data da assinatura da sua escritura pública, sendo este mais um marco importante na já longa caminhada colectiva e de intervenção efectiva na comunidade.

Olhamos para 2012 com todas as preocupações inerentes a cada um de nós, mas não deixamos de projectar o próximo ano com um vasto conjunto de iniciativas, garantindo uma dinâmica capaz de contribuir para um futuro melhor para todas.

Olhamos para 2012 como um novo desafios para todos em tempos difíceis.

1. Modelo organizacional e de gestão

O modelo organizacional e de gestão da ATC tem sofrido, ao longo dos últimos anos, um conjunto de transformações e de inovações, decorrentes da necessidade de permanente adaptação à mudança, ao crescimento e ao abraçar de novos projectos e ambiciosos objectivos.

Esta mudança tem resultado num processo contínuo de melhoria, por força de um esforço significativo na qualificação das pessoas, da melhoria dos processos internos de trabalho, pelo reforço das parcerias e da cooperação, por uma maior focalização nas necessidades e expectativas dos clientes, pelo incremento de novos mecanismos de planeamento, desenvolvimento e avaliação das actividades, orientadas para uma perspectiva de sustentabilidade da ATC.

Neste quadro a ATC assume três grandes áreas de intervenção, suportadas por um vasto conjunto de serviços de apoio e por áreas de intervenção no domínio da formação e qualificação e na promoção de novos projectos e desenvolvimento organizacional, funcionado desta forma como factores de diferenciação positiva face ao contexto e às múltiplas relações inter-organizacionais. Assim, podemos referir que nos organizamos da seguinte forma:

1. Cultura, Desporto e Tempos Livres – Teatro, Poesia, Música, Cinema, Basquetebol, Atletismo, BTT, Fit Club ATC, Ocupação de Tempos Livres;

2. Educação - Colégio ATC – Creche, Jardim-de-Infância, ATL, Centro de Estudos, Lar de Infância e Juventude e Centro de Acolhimento Temporário;

3. Solidariedade Social – Casa de Giestais – Centro de Dia, Serviços de Apoio Domiciliário, Residência de Idosos, Centro de Actividades Ocupacionais, Saúde – Serviços de Fisioterapia e Reabilitação; Serviços de Enfermagem.

Assumimos na estrutura organizacional e funcional, uma área de projectos e desenvolvimento, da responsabilidade do Director Geral da ATC, na qual consideramos:

1. Projectos e Desenvolvimento – Qualidade, Obras e Equipamentos, Parcerias e Protocolos de Cooperação e Comunicação;

2. Formação e Qualificação – Centro de Formação ATC, considerando a formação e qualificação dos Recursos Humanos internos e externos;

Em 20112 o processo de reorganização estará sempre presente, suportado no princípio da necessidade de ajustamento da ATC a uma realidade em constante mutação e que exige um esforço de adaptação interno constante, alicerçado na ideia da melhoria contínua.

2. Orientações estratégicas da ATC

As orientações estratégicas e os fins últimos, da ATC encontram-se definidos nos seus Estatutos, perspectivando “o desenvolvimento sócio-cultural dos associados e da comunidade em geral, com especial incidência nas políticas de solidariedade e coesão social dos membros mais desfavorecidos da comunidade ou em situação de risco, nomeadamente, através de iniciativas de promoção de igualdade de oportunidades”. (n.º 1, Artigo 2)

Para a concretização deste propósito, segundo o n.º 2, do Artigo 3 dos seus Estatutos, a ATC pode e assume:

- a) **Participar no desenvolvimento integrado da comunidade;**
- b) **Realizar as acções julgadas necessárias na vertente Social, Cultural, Educativa, Recreativa, Ambiental, Desportiva, de Saúde dos associados e da comunidade em que se insere, visando sempre o seu desenvolvimento harmonioso.**
- c) **Desenvolver projectos e iniciativas de formação e de comunicação e outros que visem atingir os seus objectivos;**

d) **Ter em conta e privilegiar, nas suas acções, os mais desfavorecidos, do ponto de vista económico, social e cultural.**

e) **Promover a inserção social de grupos de risco e praticar a solidariedade com os mais desfavorecidos.**

f) **Promover medidas de aprofundamento da igualdade de oportunidades e de não discriminação de pessoas em razão do sexo, raça, credo religioso ou outros;**

Suportado neste conjunto de princípios e considerando os domínios da intervenção da ATC, a instituição assume como os seus principais objectivos:

1. **Assumir a educação como um factor de diferenciação estratégica e promotor da inclusão social;**
2. **Adoptar a cultura como instrumento de intervenção multidimensional;**
3. **Desenvolver o trabalho junto da comunidade, articulando as diferentes respostas e serviços;**
4. **Alargar a intervenção da ATC com novas respostas e serviços de forma sustentada e equilibrada;**
5. **Responder de forma adequada às necessidades interesses e motivações da comunidade local;**

6. **Assumir o trabalho em parceria como uma metodologia de intervenção privilegiada;**
7. **Adoptar a qualidade como prática quotidiana na relação com os utentes/clientes internos e externos;**
8. **Assumir a qualificação e formação dos Recursos Humanos como um factor estratégico de desenvolvimento;**

A concretização deste conjunto de objectivos e de orientações globais e estratégicas está suportada na visão, missão e valores da ATC que se designam a seguinte forma:

Visão - Distinguirmo-nos como uma instituição de referência no desenvolvimento da comunidade, na prestação de serviços sociais e de educação, bem como na cultura e no desporto, articulando de uma forma permanente todas as respostas, sustentando-as em princípios de qualidade e orientadas para as necessidades e interesses de todos.

Missão - Promover o desenvolvimento da comunidade, articulando diferentes áreas de actuação, numa lógica de promoção integral da população, através da cultura, saúde, ambiente, desporto, educação e solidariedade social.

Os Nossos Valores

Respeito – Pela individualidade e pelas especificidades de cada pessoa envolvida.

Organização – De acordo com a legislação em vigor, favorecendo o desenvolvimento de serviços e respostas de qualidade.

Solidariedade – Para com os que mais precisam, no combate aos fenómenos de pobreza e de todo o tipo de exclusão social.

Trabalho – Para prestar um serviço de qualidade, orientado para as pessoas e para as suas necessidades.

Orgulho – De fazer parte desta equipa e desta instituição.

3. Análise contextual

A projecção da intervenção da ATC não pode estar dissociada da análise ao seu contexto mais próximo, numa perspectiva micro e ao seu contexto mais alargado, numa perspectiva macro, potenciando o ajustamento necessário entre as condicionantes contextuais e transaccionais e o planeamento das acções e das perspectivas futuras de intervenção. Desta forma, arriscamos uma nova análise SWOT, avaliação e análise dos factores críticos interno e externos, privilegiando um olhar sobre os pontos forte se fracos internos e as oportunidades externas, associadas ao factor tempo, transformando desta forma as ameaças em oportunidades,

com uma ligação de curto ao longo prazo para a sua concretização.

<p style="text-align: center;">Análise Externa Oportunidades e tempo</p> <p style="text-align: center;">Análise Interna Pontos Fortes e Fracos</p>		Curto Prazo		Médio/Longo Prazo			
				Criação de novas respostas no domínio da Infância e Juventude		Inovação nas respostas sociais pelo surgimento de novas necessidades	
				Aumento do desemprego e das situações de fragilidade económica – criação de novas áreas de intervenção na criação de emprego.		Aumento dos recursos exógenos e da partilha de competências e conhecimentos	
				Aumento do número de respostas na área da terceira idade potencia a criação de novas parcerias e protocolos de cooperação.		Recurso a Recursos Humanos qualificados melhorando as respostas e serviços	
				Aumento dos níveis de voluntariado, promovidos pela situação de desemprego e desocupação das pessoas		Redução dos apoios por parte das entidades públicas e privadas, potencia a criação de respostas/serviços sustentáveis financeiramente	
Orientações							
Pontos Fortes	Diversidade e complementaridades das respostas e serviços	Orientações	Aumentar as respostas sociais no domínio da terceira idade	Alargar a certificação ao Centro de Formação e ATC Saúde			
	Certificação de qualidade das diferentes respostas e serviços		Reforço do papel da certificação na gestão da ATC	Alargar os procolos de cooperação a novas entidades públicas e privadas.			
	Localização e participação nas actividades da comunidade		Manter uma participação activa nas diferentes plataformas concelhias, nacionais e internacionais.	Reforçar o papel da Bolsa de Voluntariado			
	Ligação positiva com a comunidade local e com as entidades públicas e privadas locais e regionais		Aumentar a presença do voluntariado na vida da ATC	Desenvolvimento da Academia d' Artes			
	Participação e envolvimento da generalidade dos recursos humanos diferentes projectos da ATC		Diversificar as respostas na área da infância e juventude	Cria a Unidade de Cuidados Continuados, Lar Residencial e alargar o Centro de Actividades Ocupacionais.			
	Quadro de pessoal com um número muito significativo de técnicos superiores		Candidatar os projectos em cursos para a criação de novas respostas e serviços	Análise e concepção de candidaturas aos programas de apoio nacionais e comunitários			
			Alargar os serviços e os potenciais clientes no Serviço de Apoio Domiciliário	Renegociar o Acordo de Cooperação com a Segurança Social			

Pontos Fracos	Deficiências nos mecanismos de comunicação interna e externas	Reforçar os mecanismos de comunicação interna	Usar uma nova plataforma de comunicação interna e externa
	Frágil articulação entre dos diferentes serviços	Reforçar os mecanismos de articulação interna.	Definir novos metodologias de gestão, comunicação, planeamento e avaliação das actividades.
	Forte dependência financeira face ao Estado	Elevar o número de respostas e serviços geradores de receitas	Garantir a sustentabilidade da ATC , reduzindo a dependência face ao Estado.
	Fraco capacidade de negociação com os fornecedores	Reduzir o prazo de pagamento aos fornecedores	Renegociação com os fornecedores
	Ausência de espaços suficientes para a prática desportiva	Encontrar espaços alternativos para a prática das actividades desportivas, em particular basquetebol	Criar um espaço de raiz para prática da modalidade – construção de um pavilhão
	Reduzida actividade cultural promotora de recursos para a ATC	Aumentar a venda de espectáculos e o aluguer de espaços.	Criar novas serviços no domínio da cultura.
	Ausência de sistematização da formação interna	Reforçar o papel do Centro de Formação ATC para a promoção de Formação interna.	Elevar os níveis de qualificação escolar e profissional dos Recursos Humanos

4. Orientações estratégicas para 2012

O avanço quantitativo e qualitativo das organizações sustenta-se na capacidade de pensar no hoje, com um olhar atento no amanhã, garantindo deste modo um olhar de futuro e para o futuro. Esta dinâmica deve ser capaz de ter em conta as potencialidades e fragilidades internas da organização, os perigos e as oportunidades que o contexto nos proporciona. Estando cientes deste conjunto de factores e das suas implicações, apontamos um conjunto de vectores estratégicos de desenvolvimento da ATC, suportados num olhar crítico e ponderado sobre a realidade actual e as suas perspectivas futuras.

1. **Sustentabilidade** - passando pela redução dos custos e simultaneamente pelo incremento as receitas através da criação de novos serviços e novas respostas, adoptando novos mecanismos de eficiência e eficácia organizacional;

2. **Melhoria da Qualidade dos serviços para o cliente/utente** – focalização no cliente e garantir uma efectiva resposta às suas necessidades e garantir uma cobertura alargada nas diferentes áreas de intervenção;

3. **Melhorar os processos internos de trabalho** – olhar o funcionamento da organização de uma forma crítica potenciando a introdução de melhorias significativas no planeamento, controlo e execução das acções. Promovendo uma efectiva participação e envolvimento de todos, através da melhoria dos mecanismos de comunicação internos e externos;

4. **Elevar os níveis de qualificação profissional e escolar dos recursos humanos** – promover a realização de acções de formação para os recursos humanos da ATC e proporcionar a participação em acções de formação externas;

5. **Melhoria contínua** – adoptar a melhoria contínua como uma prática permanente e capaz de introduzir as mudanças necessárias no caminho da qualidade dos serviços, dos processos de trabalho, de formação e qualificação dos recursos humanos, potenciando a sustentabilidade organizacional.

5. Alinhamento sectorial com as orientações estratégicas para 2012

O desenvolvimento da ATC passa pela sua capacidade de alinhar os seus objectivos estratégicos e organizacionais,

numa perspectiva macro, numa cascata de objectivos que incorpore de uma forma inequívoca todas as orientações e objectivos sectoriais, bem como os objectivos de equipa e individuais, num alinhamento dinâmico e de orientação global. Pensar e traçar as linhas para cada sector, tendo por base as orientações estratégicas da ATC, é garantir um caminho comum suportado num esforço colectivo, sem nunca esquecer a perspectiva individual e o contributo de cada participante na vida da ATC.

Desta forma, cada Director de Serviço e cada sector no seu conjunto, apontam os seguintes caminhos e orientações sectoriais.

5.1. Cultura, Desporto e Tempos Livres

Visão - Em sintonia com os estatutos, as raízes e o caminho percorrido pela nossa Instituição, contribuimos, através da promoção de actividades culturais e desportivas, para o desenvolvimento e o bem-estar da nossa comunidade.

Missão - Promover, através da organização de actividades regulares ou eventos pontuais, a qualidade na formação sociocultural e desportiva, desenvolver hábitos saudáveis e contribuir para a melhor qualidade de vida, das crianças, jovens e adultos que participem e frequentem os nossos serviços.

Estratégia - Em função das imensas dificuldades económicas que a sociedade atravessa actualmente, sem diminuir a qualidade e a oferta de serviços, em 2012 a nossa actuação terá como principal linha de orientação:

FAZER MAIS... COM MENOS RECURSOS, ou em termos concretos:

1. Garantir a sustentabilidade financeira dos serviços;
2. Manter acessíveis, em termos de custo/benefício para as pessoas, as actividades que desenvolveremos;
3. Manter e se possível aumentar o número de participantes nas actividades desenvolvidas na Cultura, Desporto e Tempos Livres;
4. Recorrer, sempre que possível, apenas ao conhecimento (know-how), recursos humanos e logísticos da Instituição;
5. Numa perspectiva de divulgação dos nossos serviços, desenvolver parcerias com as escolas e empresas da região.

5.1.1. Academia de Basquetebol ATC

Missão e objectivos específicos - A Academia de Basquetebol tem como missão promover a qualidade na formação desportiva, social e escolar dos atletas, criando condições para que estes atinjam a excelência.

Em consonância, tem como objectivos específicos:

1. Promover a prática desportiva como um estilo de vida saudável
2. Promover a maior participação possível das crianças e jovens em idade escolar, qualquer que seja a sua experiência e habilidade desportiva;
3. Proporcionar uma actividade desenvolvida num ambiente agradável, privilegiando mais o divertimento e o prazer de participar do que o resultado da competição;
4. Contribuir, através da prática desportiva, para o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças e jovens;
5. Garantir o acompanhamento escolar com vista à melhoria dos resultados académicos.

5.1.2. Orientação estratégica de desenvolvimento futuro

A nível económico, ao par das novas tecnologias, o desporto é o sector que mais tem evoluído nas últimas décadas. O basquetebol é uma modalidade com enorme potencial, basta ver o fenómeno da NBA. Em Espanha é a modalidade com mais federados após o futebol e a modalidade com mais praticantes federados do sexo feminino. Em Portugal em 10 anos, de 2000 a 2010, o Basquetebol passou de 10.000 para 25.000 praticantes federados, mas tem ainda muito espaço para crescer. Estamos certos que nos próximos anos esse crescimento vai acontecer rapidamente e com grande

intensidade. Na ATC, com o trabalho desenvolvido até ao momento pela Academia de Basquetebol criamos as raízes para acompanharmos o desenvolvimento da modalidade. Contudo, neste momento temos consciência que esse trabalho ainda é insuficiente, sendo necessário solidificar o trabalho realizado e prepararmo-nos com tempo para o que poderá acontecer nos próximos anos. Desta forma, definimos uma orientação estratégica para os próximos anos baseada nas seguintes linhas de actuação:

1. Garantir a sustentabilidade financeira, aumentando os apoios dos patrocinadores e das entidades públicas (Câmara Municipal e Junta de Freguesia);
2. Permitir a evolução natural da modalidade. Com sustentabilidade financeira previamente garantida, evoluir no sentido de potenciar num prazo de 4 a 6 anos o eventual surgimento de escalões adultos;
3. Definir como um dos objectivos principais da Instituição a
4. Construção de um Pavilhão Desportivo;
5. Potencializar os valores e os recursos da nossa Instituição através da integração do trabalho desenvolvido no colégio ATC;
6. Aumentar o enquadramento técnico e humano;
7. Promover um maior envolvimento dos pais dos atletas;
8. Aumentar os espaços disponíveis para treinos das equipas da Academia de Basquetebol;

9. Redefinir os objectivos desportivos para a época 2012/2013.

5.1.3. Grupo de Teatro profissional e actividades culturais

Missão e objectivos específicos - com base no teatro, na música, na dança, e nas diferentes actividades de lazer é nossa missão promover o desenvolvimento sociocultural das pessoas que participem nas actividades a desenvolver em 2012.

Assim teremos como objectivos específicos:

1. No âmbito da Academia d'Artes, organizar um curso de teatro para crianças, jovens e adultos no decorrer do ano lectivo 2012/2013.
2. Aumentar o número de espectáculos realizados pelo grupo de teatro profissional. Objectivo mínimo: Em média, duas apresentações por mês;
3. Aumentar as actividades realizadas no Centro Cultural. No mínimo 3 actividades/espectáculo por mês;
4. Dar continuidade ao projecto Caminhos de Santiago, mantendo a qualidade da organização e a grande participação dos últimos anos.

5.1.4. Orientação estratégica de desenvolvimento futuro

Face às actuais dificuldades económicas que se reflectem na falta de apoios Institucionais ao Teatro profissional e às diversas actividades culturais e na escassa procura de espectáculos de teatro, em 2012 teremos como principal orientação estratégica de desenvolvimento, organizar actividades e oferecer serviços recorrendo em exclusivo ao conhecimento (know-how), aos recursos humanos e logísticos da Instituição. Desta forma, não descurando a organização das demais actividades e eventos culturais, em 2012 daremos especial atenção ao desenvolvimento da Academia d'Artes. Para dar um impulso à implementação da Academia, contando com o conhecimento e experiencia dos actores de teatro profissional, organizaremos um curso de teatro com a duração de 1 ano lectivo seguindo o modelo e calendário do sistema do escolar. Por outro lado, também como estratégia de desenvolvimento da Academia d'Artes, procuraremos realizar o máximo possível de espectáculos de teatro nas escolas da região, numa perspectiva de criar o mais cedo possível "hábitos culturais" nas crianças e jovens. A abordagem às escolas será feita num princípio de realização de parcerias.

5.2. Colégio ATC

Visão - Distinguirmo-nos como uma Instituição de referência na promoção de uma Educação de qualidade e desenvolvimento de uma pedagogia global, fomentando nas crianças e jovens a busca do conhecimento em conjunto com as novas tecnologias para alcançar a melhor e mais completa educação.

Ser uma Instituição modelo no acolhimento de crianças e jovens proporcionando uma educação de qualidade num ambiente e um espaço onde estas possam crescer de uma forma saudável.

Missão - Oferecer às crianças e jovens um espaço e um ambiente onde a promoção de uma educação de qualidade são os princípios basilares da nossa intervenção, estimulando a vivência de grupo como factor de desenvolvimento global.

Proporcionar às crianças e jovens as condições necessárias para um desenvolvimento saudável e equilibrado para que no futuro possam persistir face ao fracasso e rejubilarem com o sucesso.

A **missão** das respostas de acolhimento institucional é assegurar que as crianças e jovens disponham de um espaço e um ambiente onde se sintam integrados e respeitados de forma a poderem alcançar os seus objectivos académicos, pessoais e familiares.

5.3. Residência Comunitária Casa de Giestais

As respostas sociais dirigidas à população idosa assumem uma importância crescente na vida das instituições e na sua relação com as famílias. O olhar para esta população exige criatividade, ambição e a capacidade de permanente adaptação a novas necessidades e desafios pessoais e organizacionais. Assim, a ATC tem que assumir uma postura pró-activa na busca de soluções e simultaneamente encontrar junto dos seus parceiros o equilíbrio necessário para a promoção de respostas de qualidade e permanentemente ajustada a uma realidade cada vez mais complexa.

Muitos são os desafios para 2012 e neste quadro a sua promoção deve sempre ser suportada por princípios organizacionais que apresentamos de seguida.

Visão - Tornar a Residência Comunitária Casa de Giestais numa estrutura residencial de referência nos serviços a proporcionar à população sénior, nas respostas sociais de Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, adaptados às suas múltiplas necessidades e numa perspectiva de melhoria continua.

Missão - A nossa missão é assegurar a satisfação das necessidades, através de serviços pautados pela inovação e personalização, de forma a garantir aos nossos utentes uma vida estável e confortável, estimulando a sua autonomia e preservando a sua dignidade, respeitando as limitações físicas e psicológicas de cada um.

5.4. Projectos e Desenvolvimento

A manutenção de uma lógica de crescimento em termos de respostas e serviços e em termos do número de utilizadores exige da parte da ATC a manutenção de um conjunto de propósitos e objectivos organizacionais, capazes de proporcionar um avanço quantitativo e qualitativo da instituição. Desta forma, em termos de projectos de futuro, centrando a sua concretização em 2012, em função da conjuntura política e económica a ATC mantém como forte intenção:

1. A criação de uma Unidade de Cuidados Continuados;
2. A criação de Lar Residencial e o alargamento do Centro de Actividades Ocupacionais;
3. O alargamento da capacidade da creche e serviço de apoio domiciliário;
4. A manutenção das respostas e serviços na sua capacidade máxima;

5. O reforço do Centro de Formação na qualificação dos recursos humanos internos e externos e a candidatura a fundos comunitários no programa POPH;
6. Sedimentar a intervenção da Academia das d' Artes, como projecto de promoção da cultura e da ocupação dos tempos livres dos jovens de uma forma pedagógica;
7. Manter a Academia de Basquetebol, o Fit Club ATC e prática desportiva numa dinâmica crescente qualitativamente quantitativamente;
8. Reforçar o papel da cultura no contexto local e regional;
9. Reforçar o papel do Programa Juventude em Acção no trabalho com jovens, quer em termos nacionais, quer em termos internacionais;
10. Aumentar o número de voluntários e o seu papel activo no trabalho da ATC;

6. Cultura Desporto e Tempos Livres

6.1. Introdução

Ao longo dos anos a cultura é o elemento que identifica e funciona como fio condutor de toda a actividade que temos realizado. Importa ter em conta, no contexto cultural, a proximidade com Guimarães – Capital Europeia da Cultura 2012 e procurar espaços de partilha e de articulação de actividades e ventos culturais, contribuindo para engrandecimento do projecto cultural da ATC e para uma maior ligação como Concelho de Guimarães.

Ano após ano, através dos eventos realizados pontualmente ou das actividades regulares, o desporto tem ocupado de forma muito sustentada um espaço significativo na vida da ATC. Vivendo tempos de grandes dificuldades económicas, com reflexos visíveis a nível social, no âmbito da cultura e do desporto a ATC procurará desenvolver actividades que, tendo em conta as necessidades da população, possam ajudar à coesão social, promovam o bem-estar e uma melhor qualidade de vida das pessoas.

Nessa perscpectiva, destacamos ao nível da cultura a implementação da Academia d'Artes, a organização do XXVIII Festival de Teatro e dos Caminhos de Santiago 2012. No desporto, daremos especial atenção ao trabalho a desenvolver na Academia de Basquetebol e à realização do XIV Famalicão Joane. Por último, garantindo a sustentabilidade financeira dos serviços, em 2012 procuraremos envolver ainda mais pessoas nas nossas actividades, ou seja, teremos como orientação fazer mais... com os mesmos recursos.

6.2. Actividades e Objectivos

6.2.1. Academia de Basquetebol

Contando ao longo dos anos com um número crescente de atletas, a Academia de Basquetebol da ATC chegou em 2010/2011 a um nível de actividade e envolvimento que ultrapassou as expectativas. Contudo, o desenvolvimento realizado não assentou numa estrutura sólida em termos de recursos humanos e logísticos. Neste contexto, para 2012 teremos como objectivo principal solidificar o trabalho desenvolvido até ao momento e lançar as bases para um futuro com crescimento sustentável. Os objectivos específicos para 2012 são os seguintes:

1. Garantir o equilíbrio financeiro da Academia;
2. Aumentar o número de atleta Federados em 20%, para um total de 150 inscritos;
3. Inscrever 50 atletas nos escalões de Minibasquete (Sub 8, Sub 10 e Sub 12);
4. Desenvolver o Baby Basket no Colégio ATC;
5. Melhorar a divulgação da modalidade através da internet (site da ATC e Blog do basquetebol), notícias nos jornais, bem como através da organização do Torneio ATC BASKET CUP e Torneio de Natal de Minibasquete;
6. Criar a equipa de Sub 20 Masculinos;
7. Conseguir o apuramento de todas as equipas para as finais dos campeonatos distritais;
8. Colocar mais atletas da Academia nas selecções distritais;
9. Contribuir para o êxito escolar de todos os atletas;
10. Internacionalizar o ATC Basket Cup com a participação de equipas espanholas e francesas.

6.2.2. XIII Famalicão - Joane

Ano após ano o Famalicão Joane é um sucesso incomparável. Um hino ao desporto, onde as estrelas são os milhares de participantes anónimos que no Famalicão Joane, Vermoim Joane e Bike Tour Famalicão Joane fazem do evento a verdadeira e única festa do Desporto. Em 2012 temos os seguintes objectivos:

1. Garantir a sustentabilidade financeira do evento;
2. Manter e se possível aumentar o número de participantes;
3. Elevar a qualidade da organização do evento.

6.2.3. FIT CLUB ATC

Mais que um ginásio é o lema de sucesso do FIT CLUB ATC. Manter um ambiente onde cada pessoa se sinta bem e encontre boas condições para a prática desportiva é o objectivo principal do FIT CLUB ATC. Os objectivos específicos para 2012 são os seguintes:

1. Aumentar as receitas com base num aumento efectivo do número de frequentadores;
2. Manter ou diminuir os custos afectos ao Ginásio;
3. Oferecer um serviço com custo/benefício atractivo para os clientes;
4. Desenvolver parcerias com empresas da região, através de promoção de descontos de grupo/empresa.
5. Fiéis ao lema: “mais que um ginásio...” procuraremos continuar a organizar actividades que promovam o sentimento de pertença e envolvam os frequentadores do FIT CLUB ATC.

6.2.4. BTTeatro

O Grupo BTTeatro tem vindo a contribuir decisivamente para o grande desenvolvimento que a modalidade tem

registado nos últimos anos. No próximo ano, os objectivos do BTTeatro passam por dar continuidade a esse trabalho, nomeadamente, a organização das diversas actividades e eventos que realiza. Assim terá como objectivos para 2012:

1. Proporcionar aos seus membros a prática regular do BTT;
2. Organizar com sucesso os vários eventos calendarizados;
3. Conseguir 500 participantes na 6.ª Edição do Passeio 4. Caminho Penosos.

6.2.5. Grupo de Teatro profissional

O Teatro Construção está na origem da ATC. Desta forma, num contexto socioeconómico extremamente adverso, manter a estrutura profissional mas sem ter receio de a adaptar à realidade cultural do momento será o objectivo principal para 2012. Desta forma, em termos específicos destacamos os seguintes objectivos para 2012:

1. Garantir a sustentabilidade financeira do grupo;
2. Aumentar a apresentação anual de espectáculos;
3. Desenvolver a Academia d'Artes;
4. Apresentar dois novos trabalhos artísticos. Uma peça infantil e uma comédia para jovens e adultos;
5. Desenvolver a oficina de Teatro do colégio ATC e na Casa de Giestais;

6.2.6. XXVIII Festival de Teatro

O Festival de Teatro Construção é um dos mais antigos do país. Nesse sentido para 2012 teremos como objectivo principal manter o Festival de Teatro como um dos eventos que marcam o panorama cultural da nossa região. Destacamos ainda os seguintes objectivos:

1. Realizar um Festival sustentável financeiramente;
2. Homenagear uma personalidade que se tenha destacado pelo seu trabalho e pela sua influência na comunidade em geral;
3. Apresentar um cartaz com a qualidade de marca do Festival de Teatro Construção;
4. Envolver mais público que nos anos anteriores, em especial, crianças do 1.º ciclo do ensino básico;
5. Apresentar espectáculos de qualidade a preços acessíveis.

6.2.7. Centro Cultural de Joane

Desde o teatro à música e dança, conferências de várias naturezas, colóquios, apresentações, reuniões e assembleias de entidades públicas, o CCJ serve não só a nossa Instituição mas é, cada vez mais, um espaço aberto à comunidade em geral. Por outro lado, a rentabilidade de um espaço como o CCJ só é garantida com uma utilização frequente e presença de público, pelo que, promover actividades para as pessoas e colocar o espaço ao serviço da comunidade é o objectivo

principal para 2012. Em termos específicos destacamos os seguintes objectivos:

1. Organizar actividades financeiramente sustentáveis.
2. Aumentar o número de acções realizadas anualmente;
3. Aumentar o número médio de espectadores anuais;
4. Melhorar as instalações e equipamentos existentes;

6.2.8. Caminhos de Santiago 2012

O projecto Caminhos de Santiago iniciado em 2004 pela ATC assume uma relevância cultural que importa reconhecer. Inquestionavelmente, o projecto serviu para afirmar a ATC, ao mesmo tempo que proporcionou a algumas centenas de pessoas a possibilidade de fazer os caminhos numa perspectiva sociocultural ou religiosa. Em 2011 realizou-se com grande sucesso, quer seja ao nível da participação ou ao nível da organização, a primeira etapa do Caminho Francês, que, em 4 anos, ligará Lourdes a Santiago de Compostela. Desta forma, em 2012 será dada continuidade ao projecto do Caminho Francês de Santiago, propondo-se ainda a realização de mais 2 diferentes percursos:

1. Continuação do caminho Francês: Pamplona - Burgos (2.^a etapa);
2. Lourdes - Pamplona (1.^a etapa do Caminho Francês);

3. Caminho - Português (com duas opções de percurso: Viana do Castelo - Santiago ou Ponte de Lima - Santiago).

Os objectivos da organização dos Caminhos de Santiago 2012 são os seguintes:

1. Garantir a sustentabilidade financeira do projecto;
2. Ter no mínimo 15 participantes no Caminho Francês com partida em Lourdes e 20 no Caminho Português;
3. Melhorar a qualidade da organização;

6.2.9. Quadro Sínteses das Actividades

Actividades		Data de realização
Caminhos de Santiago 2012	Caminho Português	9 a 15 de Abril
	Caminho Francês (2.ª Etapa)	25 de Abril a 6 de Maio
	Caminho Francês	31 de Maio a 10 de Junho
DESPORTO		
VII Corrida da Mãe / XII Famalicão Joane dos Pequenininos		6 de Maio
XIII Famalicão Joane		23 de Setembro
ATC BASKET CUP		9, 10 e 13 de Junho
Férias Desportivas da Academia de Basquetebol ATC		25 de Junho a 6 de Julho
Basquetebol - Festa de Encerramento da época 2011/2012		21 de Julho
Apresentação oficial das equipas de Basquetebol 2012/2013		29 de Setembro
Torneio de Minibasquete de Natal		22 de Dezembro
BTTEATRO		
3.º Passeio Rota da Marmelada		Fevereiro 2012
Caminhos de Santiago - Costa da Prata		Maio 2012
2.º Passeio Misa e Bênção dos BT Tistas		Junho 2012
3.º Passeio da Gira Romana - Amares		Julho 2012
6.º Passeio Caminhos Penosos		Setembro 2012
4.º Passeio de BTT de S. Martinho – 25KM		Novembro 2012
CULTURA E TEMPOS LIVRES		
O Natal deve ser todos os dias - Espectáculo solidário		15 de Dezembro
Gala de Natal do FIT CLUB		16 de Dezembro
Gala Anual do FIT CLUB		30 de Junho
Sarau de Reis		14 de Janeiro
Queima do Judas		7 de Abril
Mês da Dança		10, 17, 24 e 31 de Março
Comemorações do 25 de Abril		25 de Abril

XXVIII Festival Internacional de Teatro	20 de Outubro a 24 de Novembro
Curso de Teatro	Ano lectivo 2012/2013
Espectáculos do Teatro Construção	Durante o ano 2012

7. Colégio ATC

7.1. Introdução

O Colégio ATC tem no ano lectivo 2011/2012 um ano de elevado grau de importância no seu funcionamento. Com a abertura do Centro Escolar na Vila de Joane, que é sem dúvida uma mais-valia para a comunidade, seja pela qualidade das infra-estruturas seja pelo aumento da capacidade de resposta à comunidade, exige ao Colégio ATC a oferta da melhor resposta aos seus clientes.

As mudanças necessárias que decorrerão da abertura do Centro Escolar na Vila de Joane são um grande desafio para a Instituição. A oferta de um serviço que corresponda às necessidades das famílias trazem para o Colégio responsabilidades acrescidas nas alterações no funcionamento em particular no ATL com o objectivo de dar resposta às necessidades das famílias. Estas deverão ser atractivas para manter um número de utentes que permita a sustentabilidade desta valência. A qualidade dos nossos serviços será a mais-valia na manutenção desta resposta.

No Centro de Estudos após um ano de mudanças o presente ano lectivo é, também, de grande importância, pois aqui se

evidenciarão os resultados das últimas alterações no funcionamento desta resposta.

Com a abertura do Centro Escolar a valência de Jardim-de-Infância viu a sua concorrência aumentada e a custos reduzidos, pelo que, o reforço da qualidade e a busca da excelência manter-se-ão como metas para todos os colaboradores afectos a esta valência.

A Creche é também nos dias de hoje uma resposta muito procurada pela comunidade, devido à diversificação de horários e à duplicação de obrigações profissionais. A excelência nos serviços prestados será a mais-valia do Colégio.

O Colégio afirma-se na comunidade como uma Instituição de referência nas respostas Educativas da comunidade. Para o ano lectivo 2011/2012, primeiro ano da vigência do Projecto Educativo, o tema será Experimentar a Ciência. Criaremos actividades para despertar nas crianças e jovens não só o gosto pelo conhecimento mas também pela busca do mesmo.

“O conhecimento científico é um valor social que permite aos indivíduos melhorar a qualidade da sua interacção com a realidade natural.” Fumagalli (1998)

7.2. Objectivos

O objectivo principal do Colégio para o ano lectivo 2011/2012 será manter uma taxa de ocupação de 90% com o nível de excelência nos serviços que prestamos. A meta dos 90% é ambiciosa, pois a situação económica nacional está a originar a emigração de alguns agregados familiares que frequentam o nosso Colégio, em busca de um emprego ou de melhores condições de vida.

Com a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade no Colégio, a “melhoria contínua” é o maior objectivo para os colaboradores do Colégio ATC, pois é desta forma que iremos ao encontro das necessidades das famílias que nos procuram em busca de um complemento à família. Assim a busca permanente da melhoria dos nossos serviços conduzir-nos-á à satisfação das necessidades e expectativas dos utentes/clientes e suas famílias.

No ano lectivo 2011/2012 teremos também como objectivo a eliminação do desperdício e o controle de custos. Isto traduzir-se-á pela contínua consciencialização de todos para o controle de custos e para as poupanças nas rotinas diárias de todos. Este é um objectivo que será alcançado pelo trabalho em equipa, fazendo com que as pessoas se unam, e se ajudem mutuamente.

7.2.1. Creche

O Ministério da Solidariedade e da Segurança Social (MSSS) em Agosto de 2011 avaliando as necessidades das famílias relativamente aos apoios sociais, detectou um aumento da dependência dos agregados das Valências sociais, especialmente das Creches. Esta dependência está relacionada com as obrigações profissionais a que hoje em dia os agregados estão sujeitos (diversidade de horários, duplicação de obrigações profissionais, desemprego, etc.), necessitando de um local onde possam deixar as crianças e que estas possam usufruir de um espaço de “socialização e desenvolvimento integral” e que seja “potenciador do seu desenvolvimento, no respeito pela sua singularidade”.

A nova portaria descreve os objectivos do trabalho a desenvolver nas creches, que vão de encontro aos objectivos inscritos no Regulamento Interno da ATC acrescentando o Colégio ATC alguns objectivos que considera serem importantes para a melhor e mais completa educação das crianças que nos frequentam.

O Colégio ATC possui no seu regulamento interno (Parte III, I Regulamento do Colégio ATC, art.º 2) os objectivos definidos para a valência de Creche:

- Proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afectiva e física, durante o

afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado;

- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o encaminhamento adequado;

7.2.2. Jardim-de-Infância

A Lei-quadro da Educação Pré-Escolar (nº5/97), promulgada pela Assembleia da República, em 10 de Fevereiro de 1997, emana os objectivos, ainda hoje bem actuais, pelos quais se deve reger todo trabalho de educação com uma criança em ambiente em idade pré-escolar.

O Colégio ATC assumindo-se como uma organização de referência na sua área da intervenção, assume os objectivos da Lei-quadro para a promoção de mais e melhor educação.

“São objectivos da educação pré-escolar:

a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspectiva de educação para a cidadania;

b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;

c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;

d) Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;

e) Desenvolver pedagogicamente a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;

f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;

g) Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e colectiva;

h) Proceder à despistagem de inaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;

i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações e efectiva colaboração com a comunidade;

7.2.3. ATL

A Com a implementação do Centro Escolar na Vila de Joane e com o alargamento de horários escolares, das 9h às 17h30m, as necessidades dos agregados familiares alteraram-se. As crianças frequentando a escola das 9h às 17h30m deixaram de ter um período de tempo livre em que frequentavam os ATL's, em actividades de ocupação de tempos livres.

Com os novos horários escolares o ATL em conjunto com os Pais das crianças reorganizou o seu funcionamento para dar resposta às necessidades destes. Estas necessidades prendem-se hoje em dia com os horários entre as 7h30m e as 9h e as 17h30m e as 19h30m, e o acompanhamento durante o almoço

Esta valência é, hoje em dia uma resposta aos constrangimentos de horários dos encarregados de educação e ao nível de exigência do acompanhamento escolar que as crianças necessitam. Assim, e de acordo com os novos hábitos e novas rotinas os objectivos do Colégio para esta resposta social são: assegurar as necessidades dos agregados familiares das crianças em idade escolar disponibilizando os seguintes serviços:

- A nível de horários (prolongamentos da manhã e da tarde);
- Serviço de Almoço;
- Serviço de transportes;
- Acompanhamento escolar (TPC's, Explicações, etc.)
- Actividades de tempos livres no período de interrupções lectivas (ex. greves, exames, reuniões, férias de Natal, Carnaval, Páscoa Verão, etc.).

Este será um ano de grandes mudanças para o ATL, pois a redução do nº de crianças e, respectivamente, do acordo de cooperação com CDISS, fará com que a nossa resposta tenha de responder eficazmente às novas necessidades dos agregados familiares. E desta forma fazer com que esta valência subsista, não só pelos períodos de férias escolares mas também no apoio diário, principalmente no acompanhamento dos trabalhos de cada.

7.2.4. Centro de Estudos

Após as mudanças introduzidas no funcionamento do centro de Estudos no ano lectivo 2010/2011, o nº de adolescentes e jovens tem vindo a aumentar fortemente. Este aumento ficou a dever-se, estamos em crer ao novo funcionamento, à qualidade da resposta e à revisão dos preços praticados.

O novo funcionamento passou a contemplar no seu funcionamento um serviço intensivo de apoio ao estudo, para desta forma alcançarmos com os jovens que nos frequentam o sucesso escolar.

O reforço da equipa de colaboradores com um maior nº de horas de explicações por parte dos prestadores de serviços, são outro dos motivos do sucesso no acompanhamento dos jovens desta valência.

A revisão de preços, efectuada no final do ano lectivo 2010/2011, devido aos condicionalismos da economia local, fez com que esta valência visse a procura aumentada no presente ano lectivo.

Para o ano lectivo 2011/2012, o desafio será manter a busca pelo nível de excelência nos resultados escolares dos jovens que nos frequentam.

7.2.5. CAT e LIJ

Estas valências sofreram durante o ano lectivo 2010/2011 uma remodelação na sua filosofia, passando a acolher crianças e jovens até aos 13 anos. Este novo funcionamento está relacionado com as dificuldades do acolhimento de crianças nos dias de hoje, cada vez menos protector e cada vez mais correcional.

Durante os último dois anos o Colégio ATC contou com o reforço da equipa técnica em dois elementos, potenciados pelo Plano Desafios, Oportunidades e Mudanças (DOM). Este projecto tem o seu fim em Dezembro de 2011, pelo que a impossibilidade de manter estes técnicos nos quadros da ATC, o desafio para estas valências será manter o mesmo funcionamento com menos um técnico. Um dos técnicos manter-se-á, pois já fazia parte dos quadros da Instituição no início do plano DOM – promoção de uma Auxiliar de Acção Directa a Técnica.

7.3. Actividades

O Colégio ATC tem um conjunto de actividades que são transversais as todas as salas que denominamos internamente como as grandes actividades. Cada sala possui um projecto curricular próprio, assim como um plano de actividades próprio em que para além das grandes actividades possui também outros dias festivos que a sala celebrará de acordo com o interesse das crianças dessa sala.

As grandes actividades para o ano lectivo 2011/2012 são as seguintes:

1. **Magusto**, este ano será festejado à noite a pedido dos pais para que possam participar. Cada sala realizará um jantar

convívio e no final juntaremos todas as salas à volta da fogueira, para cantar e dançar;

2. **Dia Mundial da Cultura Científica**, festejaremos o dia que dá o tema ao nosso projecto pedagógico com muitas experiências do tamanho dos nossos cientistas – Oficinas de Ciência;

3. **Festa de Natal**, este ano esta festa será dividida em dois momentos para proporcionar a todos os pais lugares sentados para toda a família;

4. **Desfile de Carnaval**, tradicionalmente o Colégio em conjunto com outras Instituições realiza um desfile pelas principais ruas da Vila de Joane;

5. No dia **Mundial do Teatro**, as crianças apresentarão aos pais uma peça produzida nas aulas de Teatro;

6. **Páscoa**, para comemorar esta festa realizaremos o jogo dos ovos de Páscoa, em que as crianças procurarão em todo o espaço do Colégio ovos de chocolate escondidos pelas Educadoras;

7. **Dia mundial da criança**, neste dia festejaremos o dia dos mais pequeninos com muita alegria e diversão;

8. **Festa de Final de Ano**, uma nova apresentação aos pais das actividades que realizamos durante o ano, com um jantar convívio e muita animação;

9. **Praia**, esta é uma das maiores actividades, não só pelo gosto das crianças mas também pela logística necessária e pelo empenho de todos os colaboradores;

10. **Acampamento**, Centro de Estudos realiza anualmente um acampamento na Praia da Estela, Rio Alto, esta é a maior actividade do Centro de Estudos e a que gera mais alegria nos jovens que o frequentam;

11. **Programas de Férias**, o Colégio ATC promove um conjunto de actividades de ocupação de tempos livres - programa de férias animadas - em todas as interrupções lectivas para as crianças e jovens em idade escolar (Natal, Páscoa e Verão). Os programas de férias são sempre muito apetecíveis, com várias actividades e passeios do interesse das crianças e jovens. Estes programas contam sempre com utentes/clientes externos.

12. No **CAT e no LIJ** a grande actividade é a festa de Natal, em que várias pessoas da comunidade onde nos encontramos se juntam à ATC para proporcionar às crianças e jovens um espírito natalício com presentes;

7.4. Quadro Síntese das actividades

Actividade	Objectivo	Data	Custos/Recursos	Metodologia	Responsável	Participantes
Piscina	- Iniciação às actividades aquáticas; - Iniciação à natação;	Semanal	Professor Transportes Secador	- Aula semanal;	Director	JI
Ginástica	- Promoção da coordenação geral, motricidade fina e dominância lateral.	Semanal	Ginásio	- Aula semanal;	Educadora	S2 JI
Teatro	- Estimulação do gosto pelo Teatro e pelo jogo dramático, realizando jogos de expressividade e de relaxamento em palco.	Semanal	Auditório Professor	- Aula Semanal	Director	JI ATL (FE)
Dança	- Estimulação da imaginação e a criatividade através dos movimentos do corpo.	Semanal	Professor Ginásio	Aula Semanal	Director	JI
Música	- Sensibilização da criança para a música e ao reconhecimento de diferentes sonoridades/ritmos.	Semanal	Auditório Professor	- Aula Semanal	Director	JI
Inglês	- Promoção do desenvolvimento da consciência da identidade linguística e	Semanal	Sala Professor	-Aula Semanal	Director	JI

	cultural através do confronto com a língua inglesa e a cultura por ela veiculada					
Estações do Ano	- Exploração das características das estações do ano;	21 de Março; 21 de Junho; 21 de Setembro 21 de Dezembro	-Materiais de desgaste; - Materiais Recicláveis; - Passeios pelos jardins para uma observação activa;	- Passeios pelos jardins e parques para observação das características das estações; - Recolha de frutas nas diferentes estações; - Decoração da sala com elementos caracterizadores das estações do ano;	- Educadora;	- Creche; - JI;
Dia Mundial da Alimentação	- Promoção de uma alimentação saudável; - Distinção de alimentos Saudáveis de menos saudáveis	16 de Outubro (11-22)	- Uso de equipamentos e materiais da Cozinha	- Confeção de uma sopa na Sala; - Confeção de espetadas de fruta;	- Educadoras	S4 S5B
Dia das Bruxas	- Mostrar às crianças elementos de outras culturas e formas de festejar esta data (Halloween); Construção dos símbolos alusivos a esta festa;	18-31 de Outubro	- Abóboras (trazidas pelos pais); - Materiais de desgaste das salas;	- Confeção de compotas de abóbora; - Decoração das salas alusivas a este tema; - Visita de uma “bruxa”	- Educadoras	S2 S3 S4
Dia de S. Martinho	- Promoção da festa do Magusto e suas tradições; - Lenda de S. Martinho;	11 de Novembro	- Castanhas; - Forno; Transporte para as castanhas; - Caruma e lenha para fazer uma fogueira;	- Saída ao exterior para apanhar caruma e visita ao Castanheiro; - Dramatização da lenda de S. Martinho; - Elaboração de uma lembrança para levar	- Director; - Educadoras	C JI, Pais e outros familiares;

				castanhas para casa; - Jantar convívio com Pais, e “sobremesa” `volta de uma fogueira onde as crianças lançarão castanhas para assar na hora; - Brincadeira farrusca;		
Dia Internacional dos Direitos das Crianças	- Evocação dos direitos das crianças;	21 de Novembro	Livro; Rádio;	- Leitura de uma história e entoação de uma canção alusiva a este dia.	Educadora	S5A
Dia Nacional da Cultura Científica	- Assinalação do dia alusivo ao tema do projecto pedagógico com várias oficinas de ciências;	24 de Novembro	- Materiais para as experiências;	Dinamização de várias mini-experiências em todas as salas;	Educadoras	C JI
Dia Int. das pessoas com Deficiência	- Sensibilização das crianças para as pessoas com incapacidades (NEE); - Inculcando o respeito pela diferença; - Revela atitudes de cooperação e adquire novo vocabulário;	5 de Dezembro	- Elaboração de uma recordação para as crianças e jovens portadoras de incapacidades; - Transporte;	- Diálogo com as crianças acerca desta problemática; - Dinamização de uma actividade musical com pessoas com deficiência;	- Educadora;	S5A
Festa de Natal	- Celebração desta época festiva; - Festejo desta quadra festiva e apologia de todas as tradições e valores;	17 de Dezembro	- Materiais de desgaste; - Auditório e equipamentos;	- Decoração do Colégio; - Apresentação teatral ou musical, para os familiares, das crianças; - Elaboração de uma Prenda; - Envio da Carta ao Pai Natal – visita aos CTT	- Director; - Educadoras;	C JI ATL CE Pais e Familiares
Férias Animadas ATL /CE	- Promoção de um programa de actividades de	19 /12 A 02/01	Materiais de desgaste; - Auditório e	- a definir.	Professoras AAE	ATL CE

	ocupação de tempos livres para as crianças e jovens em idade escolar.		equipamentos;			
Festa de Reis	- Promoção das tradições antigas;	6 a 13 de Janeiro	- Materiais de desgaste e recicláveis para o traje	- Saída o exterior para cantar os reis pelas ruas da Vila de Joane;	- Educadoras;	JI
Dia Mundial do Mágico	- Mostrar às crianças truques e ilkusões destinados a surpreender ao darem a sensação de que foi concretizado algo irreal.	31 de Janeiro		- Proporcionar às crianças alguns truques “mágico”	- Educadora	S4
Dia dos Namorados/Amigos	- Promover a valorização da amizade junto das crianças;	14 de Fevereiro	- Materiais de desgaste; - Materiais recicláveis;	- Construção de lembrança para entregar a um amigo; - Construção de árvore genealógica; - Baile de Carnaval; - Promoção de reflexão sobre a amizade;	- Educadoras;	JI
Desfile de Carnaval	- Promover a fantasia junto das crianças dando asas à criatividade;	17 de Fevereiro	- Materiais de desgaste; - Materiais recicláveis;	- Construção da fantasia, preferencialmente com materiais recicláveis; - Desfile pelas ruas da Vila de Joane; - Baile;	- Director; - Educadoras; - Actores;	C JI ATL Outros Jardins-de- Infância Comunidade
Semana do Pai	- Evidenciar e valorizar a figura paternal;	De 16 a 23 de Março;	- Materiais de desgaste; - Promoção de actividades com a participação dos pais no Colégio;	- Construção de uma Lembrança do dia do Pai; - Promoção de actividades com a participação dos Pais no Colégio;	- Educadoras; - Auxiliares;	C JI ATL Pais
Eco Semana	- Apologia da	Março	- Materiais de	- Construção de Eco-Pontos;	- Educadoras;	JI

	reciclagem através da economia de energia; da poupança de matérias-primas; - Promoção da reciclagem através do uso dos diversos ecopontos;		desgaste; - Reciclagem de materiais;	- Recolha de lixos para colocar nos Eco-Pontos da Vila;		
Dia da Árvore	- Sensibilização para a protecção do meio ambiente;	21 de Março	- Feijões; - Aparelhagem de som no parque; - Transporte;	- Realização da experiência do Feijão; - Visita ao Horto;	Educadoras	S2A S3 S4
Dia Mundial do Teatro	- Sensibilização das crianças para a cultura, tendo o teatro por base;	27 de Março	- Auditório; - Actores;	- Apresentação aos pais de uma peça, encenada nas aulas de teatro;	- Educadoras; - Actores;	JI Pais e Familiares Comunidade
Dia Int. do Livro Infantil	- Sensibilização das crianças para o mundo dos livros; - Apologia da leitura de histórias para as crianças;	2 de Abril	- Livros; - Biblioteca;	- Leituras de livros infantis por colaboradores de outros serviços ou pessoas externas ao Colégio; - Visita à biblioteca;	- Educadora;	C JI ATL Pais e Familiares Comunidade;
Férias Animadas ATL /CE	- Promoção de um programa de actividades de ocupação de tempos livres para as crianças e jovens em idade escolar.	26 /03 A 09/04	Materiais de desgaste; - Auditório e equipamentos;	- a definir.	Professoras AAE	ATL CE
Comemorações da Páscoa	- Festejo desta festa religiosa e explicação da mesma às crianças;	De 2 a 6 de Abril	- Materiais de desgaste; - Amêndoas; - Ovos de Chocolate;	- Prenda da Páscoa; - Jogo dos ovos de Páscoa; - Histórias da Páscoa;	- Educadoras;	C JI ATL
Dia Internacional dos Monumentos e	- Promoção das visitas a	18 Abril	- Transporte	-Visita ao museu do Carro eléctrico;	Educadora	S4

sítios	monumentos e locais de interesse junto das crianças;					
Dia Mundial da Dança	- Promoção da dança	30 de Abril	- Auditório	Apresentação de uma dança por parte das crianças que frequentam a actividade da dança.	Educadora Professora de dança	JI
Semana da Mãe	- Evidenciar e valorizar a figura Maternal;	De 4 a 11 de Maio;	- Materiais de desgaste;	- Construção de uma Lembrança do dia da Mãe; - Promoção de actividades com a participação das Mães no Colégio;	- Educadoras; - Auxiliares;	C JI ATL Mães
Dia do Trânsito	- Sensibilizar as crianças para o cumprimento das regras de trânsito	5 de Maio	- Materiais de desgaste; - Transporte	- Através da simulação de jogos de trânsito; - Convite à Escola Segura para conversar com as crianças;	- Educadora	ATL
Passeios/Visitas de Estudo	- Levar as crianças a conhecerem lugares, monumentos ou proporcionar actividades diferentes às quais não estão habituados;	Mês de Maio	- Autocarros; - Entradas nos locais a visitar;	- A definir	- Educadora; - Auxiliares;	C JI
Dia da Família	- Promover a importância da FAMÍLIA como núcleo vital da sociedade e para os seus direitos e responsabilidades;	- 15 de Maio	- Sala; - Materiais de desgaste;	- Piquenique da família no Colégio;	- Educadora; - Auxiliares;	C JI Pais e Familiares
Dia dos Bombeiros	- Sensibilização das crianças para esta actividade e cuidados a ter no dia-a-dia;	30 de Maio	- Transporte;	- Visita a um quartel de bombeiros;	Educadora	S5A

	- Sensibilização para o voluntariado; - Promover o contacto com esta profissão;					
Dia Mundial da Criança	- Proporcionar às crianças um dia festivo; - Dinamizar actividades para entretenimento;	1 de Junho	- Materiais de desgaste; - Aparelhagem de música no Jardim; - T-Shirt;	- “Baile”; - Lanche; - Pintura de uma T-Shirt; - Pinturas Faciais; - Música no parque;	- Educadoras	C JI
Férias Animadas ATL/CE	- Promoção de um programa de actividades de ocupação de tempos livres para as crianças e jovens em idade escolar.	11 /06 A 31/07	Materiais de desgaste; - Auditório e equipamentos;	- a definir.	Professoras AAE	ATL CE
Festa de final de Ano	- Festejar o final do ano lectivo com uma grande festa; - Indicando a proximidade das férias de Verão;	2 de Julho	- Materiais de desgaste; - Auditório; - Arraial Minhoto com Churrasco;	- Através de uma apresentação teatral ou musical, para os familiares, as crianças vão festejar o final do ano lectivo;	- Director; - Educadoras;	C JI ATL CE Pais e Familiares Familiares;
Férias Animadas	- Promoção de programas de férias	Junho Julho Agosto	- Transportes; - Recursos Humanos; - Alimentação; - Materiais de Desgaste; - Piscina, Pavilhão gimnodesportivo;	- Ocupação de tempos livres para jovens em idade escolar;	- Professoras do CE; - Monitora do ATL; - Actores;	ATL CE
Praia	- Proporcionar a todas as crianças uma época balnear;	Julho (16-20)	- Autocarros; - Barracas; - Alimentação;	- Durante esta época as crianças efectuarão actividades na praia	- Director; - Educadoras;	C JI ATL

		(23-27)	- Materiais de desgaste; - Aparelhagem musical;	orientadas pelas Educadoras; - No último dia haverá uma festa para toda a Instituição na praia; - Nas duas 6ª Feiras o Colégio oferecerá um Gelado a todas as crianças e jovens;		CE
Dia Mundial dos avós	- Reforçar junto das crianças o valor, carinho e conhecimentos dos Avós.	26 de Julho		- Convidar os Avós a passar um dia na praia com as crianças;	Educadora	S5A
Acampamento ATL	- Promover o convívio entre colegas e a vida ao ar livre;	A definir Junho ou Julho	- Parque; - Transporte; - Tendas; - Alimentação;	- Proporcionar às crianças uma noite num acampamento com a Educadora e auxiliares da sala;	- Educadora; - Auxiliares; - Director;	ATL – 4º Ano
Acampamento CE	- Promover o convívio entre colegas e a vida ao ar livre;	A definir Junho ou Julho	- Parque; - Transporte; - Tendas; - Alimentação;	- Proporcionar às crianças uma noite num acampamento com a Educadora e auxiliares da sala;	- Professores; - Director;	CE
EuroDisney ou Isla Mágica	- Promoção do convívio entre jovens e Professores do CE	Junho ou Julho	- Transporte; - Hotel; - Entradas;		Professores; Director;	CE

7.5. Quadro Síntese das actividades CAT e LIJ

Actividade	Objectivo	Periodicidade	Custos/Recursos	Metodologia	Responsável	Participantes
Escuteiros	- Promover a integração comunitária e interacção com outros jovens;	- Semanal;	- CNE Joane;	- Através de uma participação activa nas actividades desenvolvidas;	- Equipa Técnica;	- Crianças e Jovens;
Ginásio	- Promover a pratica do	- Semanal;	- Ginásio;	- Através da vontade	- Equipa Técnica;	Crianças e

Futebol	exercício físico e a socialização das crianças e jovens;		- GDJ;	de cada um dos jovens nas actividades propostas de acordo com as diferentes metodologias das práticas desportivas;		Jovens;
Natação			- Piscina;			
Basquetebol			- Professor AEBM			
Catequese (até aos 13 anos)	- Proporcionar a aprendizagem da religião cristã;	- Semanal;	- Salão Paroquial; - Catequista;	- Prática dos costumes religiosos de acordo com os ensinamentos do Catecismo;	- Equipa Técnica;	Crianças e jovens;
Dança	- Promoção da dança como recurso para libertação das energias diárias; - Integração em grupos de jovens para promover a socialização;	- Semanal;	- Ginásio;	- Utilização de técnicas de dança;	Equipa Técnica; AEBM;	Crianças e jovens;
Actividades de Vida Diária	- Participar nas AVD's numa dupla perspectiva, por um lado de participação nas rotinas diárias da casa e por outro de aprendizagem e preparação para o futuro;	- Diário;	- Espaços da casa;	- Inculcar nas crianças e jovens o dever de participarem nas AVD como um dos meios de aprendizagem e preparação para a vida futura;	Equipa Técnica; Equipa Educativa;	Crianças e jovens;
Sessões temáticas Conversa Sobre... Conversa 1 "A sexualidade nos Jovens" (Casa da Juventude)	Proporcionar informação sobre a sexualidade; Esclarecer dúvidas;	Dezembro	Sala Computador Data Show	- Promoção de informação e esclarecimentos acerca da Sexualidade; - Convidar uma pessoa externa à Instituição para dinamizar esta acção;	Equipa Técnica; Técnico convidado;	Crianças e jovens;
Sessões temáticas Conversa	Contribuir para trabalhar o conceito de família e as suas diversas vicissitudes;	Fevereiro	Sala Computador Data Show	- Realização de uma acção de sensibilização para os	Equipa Técnica; Técnico convidado;	Crianças e jovens;

Sobre... Conversa 2 “A minha Família” (CPCJ)			Jogos	valores da família; Utilização de histórias de vida fictícias;		
Conversas Temáticas Futebol Porto/Vitória	- Concretização de um pedido das crianças e jovens para visitar ou receber a visita de uma individualidade do mundo do futebol	Junho	Transporte	- Convidar uma individualidade do mundo de futebol para visitar as crianças e jovens ou realização de uma visita ao estádio e aí contactar a mesma.	Equipa Técnica; Convidado	Crianças e jovens;
Intervenção Precoce (AEBM)	- Intervir nas crianças com necessidades educativas especiais;	- Semanal;	- Equipa de intervenção precoce;	Metodologias da área da IP;	Equipa Técnica Equipa IP	Crianças e jovens;
Actividades com Estagiários	- Intervenção de acordo com a área profissional;	A definir	A definir	A definir	Equipa Técnica	Crianças e jovens;
Magusto	- Convívio com/entre famílias;	12 Novembro Castanhas Bebidas Rissóis Pão	- Convites; - Lanche;	Realização de um lanche com as famílias das crianças e jovens;	Equipa técnica	- Crianças e jovens; - Famílias;
Festa de Natal	- Proporcionar às crianças e jovens um momento em que estas podem receber presentes.	- Dezembro	- Presentes;	Convívio entre utentes e pessoas que têm laços com a Instituição.	Equipa Técnica	Crianças e jovens; Pessoas que possuem laços com a instituição;
Visita ao “Presépio ao Vivo de Priscos”	- Ver a criação ao vivo do nascimento de Jesus Cristo;	- Dezembro	Transportes;	- Execução de acção	Equipa Técnica	Crianças e jovens;
Carnaval	- Comemorar época carnavalesca;	20 de Fevereiro	- Jantar; - Baile;	- Baile de Carnaval;	Equipa Técnica	Crianças e jovens

Dia do Pai	- Postal e visita;	17de Março	- Postais; -Material de desgaste; - Selos;	- Envio de um postal ao Pai; - Incentivo à visita dos ou aos pais;	Equipa técnica	Crianças e jovens
Páscoa “Em busca dos Ovos”	- Proporcionar às crianças e jovens a celebração de uma época festiva e o contacto com o verdadeiro espírito da Quaresma.	6 ou 7 de Abril	Ovos de chocolate	- Promover nos utentes valores católicos através da recepção na Instituição da visita Pascal; - peddypaper “em busca dos ovos de chocolate”	Equipa Técnica	Crianças e jovens;
Dia do Mãe	- Postal e visita;	Maio Jantar com mãe	- Postais; -Material de desgaste; - Selos;	- Envio de um postal à mãe Pai; - Incentivo à visita das ou às mães;	Equipa Técnica	Crianças e jovens;
Aniversários	- Celebrar o Aniversário dos jovens com uma festa ou comemoração; -Facilitar interacção entre utentes e proporcionar um ambiente o mais próximo do familiar;	- Dia de aniversário de cada jovem;	- Bolo de Aniversário; - Lanche;	Realização da festa de aniversário, em que cada criança escolhe o seu prato preferido das ementas existentes.	Equipa Técnica	Crianças e jovens;
Férias Animadas	- Proporcionar aos jovens momentos lúdicos e de entretenimento de forma informal com visitas a lugares e monumentos de acordo com os interesses dos mesmos;	Junho; Julho; Agosto; Transportes	- Transportes; - Alimentação; - Inscrições; - Técnicos;	Através da realização nas férias;	Equipa Técnica	Crianças e jovens;

Passeios Colónia de férias	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar às crianças e jovens momentos em que estes se possam divertir e ao mesmo tempo conhecerem outros locais; - Participar em campos de férias com monitorização dos jovens mais velhos; - Possibilitar um período de férias da Instituição e seus responsáveis; 	<ul style="list-style-type: none"> - Agosto; Transportes Agosto; Setembro; 	<ul style="list-style-type: none"> - Transportes; - Alimentação; - ISS; 	Através da realização das colónias;	Equipa Técnica;	Crianças e jovens;
Passeio Anual	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar às crianças e jovens um passeio de Comboio 	Maio	- Dinheiro	- A Definir	Equipa Técnica;	Crianças e jovens;
Fisioterapia	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento neuromotor ao nível da prática 	- Semanal;	<ul style="list-style-type: none"> - Gabinete de fisioterapia; - Fisioterapeuta; 	Realização das sessões individuais de fisioterapia;	Equipa Técnica	Crianças e jovens;
Reunião com os utentes	<ul style="list-style-type: none"> - Reflectir sobre as ocorrências Mensais; 	- Mensal	- Sala de estar;	Reunião de todos utentes para reflexão	Equipa Técnica	Crianças e jovens;

	- Pontos fortes/negativos;			das ocorrências;		
Reunião de Equipa Educativa	- Reflectir sobre dificuldades e respectivas soluções; - Actualização de informação relativa a cada um dos residentes;	- Mensal;	Sala;	Envolvimento das crianças e jovens na proposta de resolução de problemas; na proposta de resolução de problemas;	Equipa Técnica	Crianças e jovens;
Reunião de residentes e equipa técnica	- Reflectir sobre as ocorrências semanais;	- Semanal;	- Local a definir		Equipa Técnica	Crianças e jovens;

8. Residência Comunitária Casa de Giestais

8.1. Introdução

O aumento da esperança média de vida, a ausência de retaguarda familiar das pessoas idosas, a perda de laços familiares e de vizinhança, potencia de uma forma muito acentuada a importância das repostas sociais para a população idosa. Neste quadro de transformação demográfica social e familiar, a ATC perspectiva para 2012 e para o futuro, um crescente aumento da importância das repostas neste domínio, procurando a melhoria contínua da qualidade dos serviços, o aumento dos serviços e do seu impacto junto dos idosos e das suas famílias, procurando uma permanente proximidade intergeracional, estimulando uma forte relação entre os diferentes intervenientes na vida da instituição.

Neste quadro de grande complexidade, a capacidade de responder às pessoas idosas passa pela competência da instituição na articulação entre as diferentes repostas e serviços, nomeadamente Centro de Dia, Serviço de Apoio

Domiciliário, Lar de Idosos, Serviços de Fisioterapia e Reabilitação, promovendo uma resposta integrada e com uma visão global dos nossos clientes e das suas necessidades. Associada a esta perspectiva completa dos idosos, consideramos oportuno realçar o papel da família e a tentativa de maior proximidade entre todos, favorecendo a criação de uma suporte emocional e afectivo adequado.

Muitos são os objectivos e as actividades para o ano de 2012. Representam uma tentativa séria e decorrente do diagnóstico das necessidades, inscritas nos Planos Individuais de Apoio, procurando uma resposta efectiva às necessidades e expectativas dos clientes, olhadas com uma dinâmica de melhoria contínua e de permanente adaptação às pessoas, às famílias e à comunidade.

Até pelas dificuldades que todos sentimos, encaramos o ano de 2012 como um ano cheio de desafios, para que possamos contribuir para o equilíbrio social e responder a todos os que mais precisam, no respeito pela individualidade e pela respeito pela integridade do ser humano.

8.1.1. Centro de Dia

É um espaço de acolhimento onde se desenvolve um conjunto de programas ocupacionais e de lazer adequados aos utentes nas mais variadas condições e etapas das suas vidas que

visam promover a qualidade de vida da pessoa idosa, assim como actividades que premeiam a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, mentais, cognitivas e relacionais da mesma tendo em vista a revalorização da individualidade e da sua contínua autonomia.

8.1.2. Residência de Idosos

Dadas as características da vida moderna nem sempre é possível a permanência da pessoa idosa no seu meio familiar, como seria desejável, neste sentido na Residência de Idosos da Casa de Giestais para além dos objectivos abaixo descritos queremos contribuir para...

Viver a Melhor Idade

Viver a melhor idade é compreender que houve uma mudança dos tempos da juventude, porém, nada que impeça de ser feliz e desfrutar os encantos da vida. É aceitar o seu jeito de ser, mas vendo maneiras diferenciadas de viver esta nova fase. Aceitar e compreender esta mudança, aceitar a idade, as limitações, e nunca se prender ao que deixou de ser feito, mas sempre ter em mente o que ainda pode ser realizado.

(Luiz Carlos Ribeiro – Filósofo Clínico)

8.1.3. Serviço de Apoio Domiciliário

O **Serviço de Apoio Domiciliário** constitui uma resposta organizada que as pessoas em situação de dependência podem

ter acesso para a satisfação de necessidades básicas e específicas, apoio nas actividades instrumentais da vida quotidiana e actividades sócio-recreativas. Este conjunto de serviços é prestado no domicílio habitual de vida do cliente, contribuindo para a promoção e prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

8.1.4. Centro de Actividades Ocupacionais

Visão - A realização das diversas actividades pretende dar respostas adequadas às constantes necessidades e interesses do grupo, bem como a integração e bem-estar físico e psíquico junto da comunidade geral.

Missão - O Centro de Actividades Ocupacionais da A.T.C. tem como principal missão a integração e interacção do grupo com a comunidade em geral e as restantes valências da Instituição, através de diversas intervenções internas e externas de acordo com as necessidades e interesses do grupo.

8.2. Objectivos

8.2.1. Centro de Dia

1. Garantir uma diversidade de actividades recreativas de acordo com as características e necessidades de cada um dos clientes;

2. Alargar no número de clientes;
3. Estimular a participação do idoso;
4. Manter o estado bio-psico-social dos clientes;
5. Promover a autonomia do idoso;
6. Manter a auto-estima;
7. Melhorar a qualidade de vida do idoso e da sua família;
8. Aumento gradual das habilitações escolares dos colaboradores: 9º e 12º ano;
9. Criar um Centro de Noite (Fórum) – Casa das Fontes

8.2.2. Estrutura Residencial de Idosos

1. Prestar um conjunto de serviços e acções de apoio a pessoas com idade superior a 60 anos, assegurando a satisfação das suas necessidades básicas – físicas, afectivas e sociais;
2. Promover o desenvolvimento local, sensibilizando a comunidade para a solidariedade social;
3. Proporcionar ao utente um acolhimento e acompanhamento de qualidade, garantindo o bem – estar, a segurança física e afectiva, respeitando a individualidade de cada um;
4. Contribuir para o desenvolvimento normal do processo de envelhecimento evitando a degradação dos indivíduos;
5. Prestar os apoios necessários às famílias dos utentes no sentido de fortalecer a relação intra-familiar e preservar os laços familiares;
6. Potenciar as capacidades funcionais dos clientes;

7. Contribuir para a manutenção e reforço dos laços familiares;
8. Aumento gradual das habilitações escolares dos colaboradores: 9º e 12º ano.

8.2.3. Serviço de Apoio Domiciliário

1. Contribuir para a melhoria das condições de vida dos clientes e das suas famílias;
2. Evitar o isolamento do cliente, procurando promover a relação inter-familiar e o convívio social;
3. Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
4. Assegurar aos clientes e famílias a satisfação básica das suas necessidades;
5. Dar oportunidade aos clientes de continuarem inseridos no seu meio habitual de vida, rodeados dos seus afectos e pertences, com possibilidade de novos relacionamentos facultados pelos colaboradores;
6. Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos clientes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
7. Colaborar na prestação de cuidados de saúde e no acesso à prestação de cuidados de saúde, sempre que a situação o justifique;
8. Promover a autonomia e qualidade de vida.

8.2.4. Centro de Actividades Ocupacionais

1. Promover o desenvolvimento e a manutenção das capacidades funcionais dos jovens;
2. Possibilitar a integração na comunidade através da interacção e realização de actividades com outros jovens;
3. Criar um SAD para pessoas portadoras de deficiência;
4. Espaço próprio + recurso humano permanente.

8.3. Quadro Síntese das actividades semanais

Actividade	Objectivo	Data	Custos/Recursos	Metodologia	Responsável	Participantes
Ginástica	Contribuir para uma melhor saúde física e psíquica	Actividade realizada à 2ª de manhã e 6ª feira de tarde na Casa de Giestais.	Cadeiras Aparelho de Música Bolas	Realização de exercícios físicos adequados e personalizados ao público-alvo	Profº Ginástica da CMVNF	Clientes das respostas sociais ERI, C. Dia e CAO; Seniores da comunidade envolvente
Hidroginástica	Proporcionar a melhoria da capacidade cardio-respiratória, a resistência e a capacidade muscular, assim como, o bem-estar geral.	Actividade realizada á 3ª e 5ª feira de manhã no Complexo Desportivo de Joane.	Transporte	As actividades são adaptadas às necessidades individuais e também se revelam um meio de realização de exercícios de reabilitação dentro água.	Profº Ginástica da CMVNF	Clientes das respostas sociais Centro Dia e CAO; Seniores da comunidade envolvente.
Eucaristia	Possibilitar a prática religiosa, sem excepção a todos os utentes da Casa de Giestais.	Realiza-se á 6ª feira de manhã na Casa de Giestais	Mesa Cadeiras Adornos religiosos	Celebração da Eucaristia	Assistente Espiritual	Esta actividade também é dirigida à comunidade envolvente.
Trabalhos Manuais	Valorização do saber-fazer de cada utente, num contexto de interacção e de apoio comum.	Esta actividade realiza-se à 3ª feira de manhã e de tarde.	Cartolinas Lápis de cor Cola Tintas Spray Pincéis Tesoura Marcadores	Execução dos trabalhos manuais de acordo com as diferentes técnicas de expressão.	Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Jogos Tradicionais	Desenvolver as capacidades cognitivas, assim como, a motricidade fina.	Actividade realizada à 2ª feira de manhã	Bingo Cartas Bowling Jogo do Galo Dominó	Realização dos diferentes jogos.	Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia

Estética	Cativar o público-alvo para alguns cuidados necessários à apresentação física e que contribuem para a melhoria da sua auto-estima, através de práticas de beleza-estética, como: cabeleireiro, barbeiro, podologista, etc.	Mensal	Kit Cabeleireiro Kit Barbeiro Kit Podologista Kit Manicure	Aplicação das diferentes metodologias de acordo com a área profissional e respeitando as normas de higiene e segurança.	Cabeleireira Barbeiro Podologista	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Classe Músculo-esquelético	Estimular a velocidade de reacção; Melhorar a mobilidade articular geral; Aumentar a força muscular global; Aumentar a flexibilidade articular e muscular; Aumentar a tolerância ao esforço; Promover uma adaptação mais fácil e rápida a qualquer meio ambiente desconhecido e aumentar o grau de autonomia do utente.	Realiza-se às quintas-feiras (de Novembro a Fevereiro) na Casa de Giestais.	Material <i>Theraband</i> Bolas Rádio	Programa de cinesioterapia activa com as seguintes componentes: mobilidade articular, flexibilidade, força muscular e velocidade de movimento com duração de 45 minutos.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Classe Cardio-respiratória	Optimizar e fortalecer os músculos respiratórios; Melhorar o padrão respiratório; Aumentar a tolerância Cardio-respiratória ao esforço físico; Prevenir infecções respiratórias;	Realiza-se quinzenalmente, á quarta-feira (de Novembro a Abril) no Fit Club ATC	Transporte Bastões Inspirómetros	Programa de exercícios terapêuticos cardio-respiratórios com duração de 35 minutos.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Classe de prevenção de	Melhorar o controle postural e equilíbrio;	Realiza-se quinzenalmente, á	Transporte Colchões	Programa de exercícios	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais

quedas	Facilitar um correcto padrão de marcha; Reduzir os factores de risco de queda e diminuir o risco de fractura óssea.	quarta-feira (de Setembro a Junho) no Fit Club ATC.	Arcos Bastões	terapêuticos que inicia com uma fase de aquecimento seguindo-se dois tipos de treino: força e Equilíbrio com duração de 45 minutos.		ERI e Centro de Dia
Dinâmicas de Memória	Estimular a memória; Melhorar as funções intelectuais; Prevenir futuros síndromes demenciais; Optimizar as capacidades cognitivas existentes	Realiza-se às segundas-feiras (de Setembro a Julho) na Casa de Giestais.	Jogos de Memória Fotografias Ficha de exercícios	Durante 30 minutos os utentes são estimulados através de uma sequência de fotografias, sequência de palavras sobre um tema, sequência gestual e através de fichas com exercícios.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Programa Caminhada	Aumento da coordenação e ritmo de velocidade da marcha; Prevenir ou diminuir o colesterol; Melhorar a capacidade de resposta ao esforço do sistema Cardio-respiratória; Controlo ou diminuição da diabetes e melhoria da mobilidade articular/funcionalidade geral;	Realiza-se às quintas-feiras (de Setembro a Outubro e de Março a Julho) no Parque da Ribeira.	Transporte	Caminhar ao mesmo ritmo durante 20 minutos.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Expressão Dramática	O objectivo é fomentar o lazer com a manutenção física e	Realiza-se á 4ª feira de tarde	Mesa Cadeiras Instrumentos	Sessão de 45 min. durante a qual são utilizadas técnicas	Romeu	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de

	mental dos utentes. É uma forma de descontração e convívio.		musicais	de expressão dramática		Dia
Projecto “Baú de Letras”	Estimular os utentes para a leitura	Esta actividade realiza-se na primeira 3ª feira de cada mês	Livros Revistas Jornais	Troca de livros entre os clientes	Directora de Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia

8.4. Quadro Síntese das actividades mensais

Actividade	Objectivo	Data	Custos/Recursos	Metodologia	Responsável	Participantes
Tarde Sénior	Promover o convívio com outros idosos, promovendo a socialização.	8 de Setembro	Transporte interno ATC	Actuação de um grupo musical e lanche convívio.	A convite da CMVNF	Todas as IPSS do Concelho.
Passeio Anual a Nossa Senhora do Sameiro	Proporcionar momentos de lazer, convívio ao ar livre e realização de actividades no exterior.	29 de Setembro	Autocarro	Visita aos monumentos e caminhada pelos jardins e espaços exteriores, almoço e lanche convívio.	Directora Serviços Ajudante Acção Directo	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia, SAD
Dia Mundial do Idoso	Promover uma tarde cómica entre os clientes	25 Outubro	Computador Filme em DVD Retroprojector Mesa Cadeiras Tela	Visualização do filme “Pátio das Cantigas” com pipocas	Fisioterapeuta Directora Serviços Ajudante Acção Directo	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia
Dia Mundial da Osteoporose	Sensibilizar para os factores de risco associados à	27 de Outubro	Mesa e cadeiras	Sessão de esclarecimento sobre a patologia de	Fisioterapeuta Directora Serviços Ajudante Acção	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de

	osteoporose e formas de prevenção			osteoporose e estratégias de prevenção	Directa	Dia.
Dia Mundial da Alimentação	Promover estilos de vida saudáveis na terceira idade pela prática de uma alimentação saudável	8 de Novembro	Mesa e Cadeiras	Sessão de informação/ sensibilização sobre a importância da alteração de hábitos de vida e os benefícios de uma alimentação saudável, de forma a promover a qualidade de vida e a saúde, física e psicológica	Nutricionista	Clientes das respostas sociais ERI, SAD e Centro de Dia
Dia Nacional da Fisioterapia	Promoção de um envelhecimento activo e bem-estar físico e psíquico destacando a importância da fisioterapia como recurso.	10 de Novembro	Ginásio Fitclub ATC	Jogo “Caça ao tesouro” através de um circuito de exercícios	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e IPSS convidada
Dia de São Martinho	Viver tradições populares proporcionando momentos de descontração e de convívio	11 de Novembro	Castanhas	Realização da festa de S. Martinho na Casa de Giestais com cantigas, poemas e apresentação da história de S. Martinho pelos idosos	Profº Música Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia, SAD e seus familiares.

Dia Mundial da Música	Proporcionar o convívio intergeracional	16 de Novembro	Aparelho de música Instrumentos musicais Cadeiras	Realização do 3º Festival da Canção	Profª Música Ajudante Acção Directa Directora Serviços	Clientes da Casa de Giestais e do Colégio ATC
Dia Mundial dos Diabetes	Promover a saúde prevenindo a Diabetes	23 de Novembro	Mesa Cadeiras	Caminhada pela prevenção da Diabetes	Fisioterapeuta Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e IPSS convidada
Dia Internacional dos Direitos da Criança	Proporcionar o convívio intergeracional e estimular as relações afectivas entre os idosos e crianças	25 de Novembro	A definir de acordo com a lembrança escolhida	Elaboração de uma lembrança pelos idosos	Ajudante Acção Directa Directora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia
Dia Internacional da Solidariedade	Fomentar nos clientes a importância de ajuda ao próximo	2 de Dezembro	Cadeiras Lápis Papel	Levar os idosos do C. Dia e ERI a visitar os clientes dependentes do SAD e sensibilizar para trazerem uma peça de roupa para os mais necessitados idosos	Fisioterapeuta Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia
Preparação da Quadra Natalícia na Casa de Giestais	Contribuir para a importância das tradições Natalícias	Semana de 5 a 16 de Dezembro	Enfeites de natais diversos.	Decoração e construção de enfeites para a árvore de Natal e sala de convívio; Ensaaios para a Festa de Natal.	Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia
Participação na Festa de Natal	Divulgar o trabalho de animação realizado na	17 de Dezembro	Roupa e adereços Instrumentos	Estimular a participação de todos	Profª Ginástica Directora Serviços	Clientes das respostas sociais

	Casa de Giestais		musicais	os clientes	Ajudante Acção Directa	ERI e Centro de Dia
Almoço de Natal	Promover o sentimento de união, amor e família entre os clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia, SAD e CAO	21 de Dezembro	Ementa Tradicional de Natal.	Realização do almoço de Natal com o envolvimento de todos os participantes.	Todos os colaboradores da Casa de Giestais	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia, SAD
Festival de Reis Sénior	Celebração de datas festivas culturalmente relevantes no contexto local e nacional.	6 de Janeiro	Instrumentos musicais Roupa e adereços	Envolvimento e participação dos clientes da Casa de Giestais com canto de reisadas.	Profº Música	A convite da CMVNF Todas as IPSS do Concelho
Rastreio Auditivo	Detectar problemas auditivos frequentes na terceira idade e efectuar os encaminhamentos necessários para a correcção/atenuação do problema.	17 Janeiro	Aparelho de rastreio Cadeiras Mesa	Continuação do Rastreio Auditivo e sessão de informação sobre o zumbido no ouvido	Técnica de Audiologia Ajudante Acção Directa Directora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia
Dia Mundial do Doente – Saúde Bucal na 3ª Idade	Prevenir as doenças orais e promover a saúde oral na terceira idade	25 de Fevereiro	Aparelho de rastreio Cadeiras Mesa	Sessão de Informação sobre a importância da saúde oral na terceira idade	Médica Ajudante Acção Directa Directora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia
Dia Mundial da Água	Sensibilizar para os benefícios da ingestão de água na 3ª idade	3 de Março	Mesa Cadeiras	Acção de Sensibilização sobre a importância da água no dia-a-dia do idoso	Nutricionista	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia
Desfile de	Estimular as relações	5 de Março	Disfarces de Carnaval	Envolvimento e	Directora Serviços	Clientes das

Carnaval	inter- institucionais e proporcionar momentos de alegria e de convívio			participação dos clientes da Casa de Giestais, do Colégio ATC e Comunidade Local.	Ajudante Acção Directa Assistente Social	respostas sociais ERI, Centro Dia, do Colégio ATC e Comunidade Local
Dia do Pai	Valorização e aumento da auto-estima dos idosos Pais da Instituição	18 de Março	A definir de acordo com a lembrança escolhida	Elaboração de uma pequena lembrança, realizada pelas senhoras idosas, para oferecer aos senhores idosos	Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Dia da Incontinência Urinária	Sensibilizar para a problemática da incontinência urinária no idoso.	24 de Março	Projector de Multimédia Computador	Execução de uma acção de sensibilização e classe de exercícios preventivos e terapêuticos para reforço muscular do períneo.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Dia Mundial da Árvore	Permitir o contacto com a natureza	29 de Março	A definir	Plantar 1 árvore de fruto designada “A Árvore Sénior”	Ajudante Acção Directa Directora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Dia Mundial do Teatro	Consolidar o gosto pelo teatro	31 de Março	Espaço: Centro Cultural ATC	Apresentação pelos idosos de uma peça de teatro para os seus familiares	Romeu Ajudante Acção Directa Directora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e seus familiares
Dia Mundial da Saúde	Dar conhecimento sobre as várias patologias degenerativas do	7 de Abril	Vídeo Projector Computador Cadeiras	Abordar as principais doenças osteoarticulares na 3ª idade através de	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e IPSS

	sistema músculo-esquelético na 3ª Idade			uma acção de prevenção secundária, realizando também vários exercícios para melhorar a condição física dos clientes		convidada
Dia Mundial da Dança	Proporcionar momentos de lazer e alegria	12 de Abril	Roupa e adereços Aparelho de música CD	Dinamizar uma aula de dança	Profª Dança Ajudante Acção Directa Directora Serviços	Clientes da resposta social de Centro de Dia
Dia Mundial Alzheimer	Elucidar os clientes e familiares sobre esta demência	21 de Abril	Vídeo projector Computador Cadeiras	Acção de Informação/ Sensibilização sobre a patologia de Alzheimer	Técnica da Delegação Norte da Associação Alzheimer Portugal	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia, familiares e comunidade local
Visita Pascal	Celebração de datas festivas culturalmente relevantes no contexto local	24 de Abril	Mesas Cadeiras	Visita Pascal	Directora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI, familiares, membros da Direcção e colaboradores.
Dia da Mãe	Valorização e aumento da auto-estima das Mães idosas da Instituição	29 de Abril	A definir de acordo com a surpresa escolhida	Entrega às idosas mães um presente surpresa, realizado pelos idosos homens	Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Mês do Coração	Expor os factores de risco para prevenção do “enfarte miocárdio”	11 de Maio	Vídeo projector Computador Cadeiras	Acção de Sensibilização sobre o “enfarte miocárdio”	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia e IPSS convidada
Dia Mundial da	Proporcionar o	28 de Maio	Aparelho de Música	“Dançoterapia”	Fisioterapeuta	Clientes das

Família	convívio dos clientes com as suas famílias pela prática do exercício físico		CD variados	Recurso à dança e música como terapia.	Directora Serviços	respostas sociais ERI e respectivas famílias
Dia Mundial da Criança	Promover o intercâmbio intergeracional	1 de Junho	Livros	Conto de histórias pelos idosos para as crianças	Ajudante Acção Directa Directora de Serviços	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Festa de S. João	Proporcionar momentos de lazer e alegria	26 de Junho	Aparelho de Música CD variados	Apresentação de danças folclóricas e lanche convívio lanche	Profº Música Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia
Festa de Final de Ano	Apresentar uma actividade executada pelos idosos	Junho	Roupa e adereços	Participação na Festa de Final de Ano	Directora Serviços Ajudante Acção Directa Profº Ginástica	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia
Praia	Dar oportunidade a alguns utentes da instituição e comunidade de aceder a esta actividade que de outra forma não seria concretizável; Permitir aos utentes momentos de descontração e de relaxamento.	Julho	Autocarro Mantas Cadeiras Mesas Material de praia	Realização de actividades típicas da praia.	Directora Serviços Ajudante Acção Directa Fisioterapeuta Chefe Serviços Gerais de apoio Assistente Social	Utentes da Casa de Giestais e Comunidade local
Actividades de lazer e entretenimento no exterior	Melhorar a qualidade de vida dos clientes promovendo um melhor bem-estar	Agosto	A definir de acordo com as actividades	Jogos Tradicionais Caminhada Pic-Nic Dinâmicas de Grupo	Directora Serviços Fisioterapeuta Ajudante Acção Directa	Utentes da Casa de Giestais

	físico e psíquico			Exercícios Terapêuticos		
--	-------------------	--	--	----------------------------	--	--

8.5. Quadro Síntese das actividades CAO

Actividade	Objectivo	Data	Custos/Recursos	Metodologia	Responsável	Participantes
Recepção	Balanço das férias	01 de Setembro de 2011	Sala do CAO	Diálogo entre jovens do grupo	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Semana da recepção	Preparação de materiais e enfeites para a sala.	5 a 9 de Setembro de 2011	Sala do CAO	Participação activa dos jovens do grupo	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Tarde Sénior	Participação na “tarde sénior” em V.N. de Famalicão com visita à Feira de Artesanato	8 de Setembro de 2011	Transporte para V.N. de Famalicão	Acompanhamento e participação activa na actividade	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Passeio anual	Passeio ao Sameiro	29 de Setembro de 2011	Transporte e alimentação	Participação activa dos jovens do grupo	Animador Cultural	Jovens do Grupo e Idosos
Dia Internacional do Idoso	Comemorar o dia Internacional do Idoso	Outubro de 2011	Sala do Centro de Dia, computador e projector	Visualização de um filme	Animador Cultural	Jovens do Grupo e Idosos
Semana do Outono	Preparação de enfeites alusivos ao Outono para decorar as salas da Casa de Giestais	24 a 28 de Outubro de 2011	Sala do CAO	Recortes e colagens em cartolinas	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Comemoração do Dia das Bruxas	Comemorar o Dia das Bruxas com brincadeiras alusivas ao tema	31 de Outubro de 2011	Sala do Centro de dia	Rábula das Bruxas	Animador Cultural	Jovens do Grupo e Idosos

S. Martinho	Preparação do material necessário para realização do Magusto	7 a 10 de Novembro de 2011	Sacos de plástico e transporte	Idas ao exterior para apanhar caruma e castanhas	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Magusto	Integração e interacção com as restantes valências da Instituição e familiares convidados	11 de Novembro de 2011	Espaço exterior da Casa de Telhado	Participação activa e convívio com as crianças	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia Nacional do Não-Fumador	Sensibilizar os Jovens para os malefícios do tabaco	17 de Novembro de 2011	Sala do CAO	Realização de cartazes sobre o tema	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia Internacional do Deficiente	Apresentar trabalhos feitos pelos jovens no Centro Cultural	05 de Dezembro de 2011	Espaço no CCJ	Demonstrar à Comunidade o trabalho realizado pela ATC com os Jovens	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Prenda de natal	Preparação das prendas de natal	06 a 16 de Dezembro de 2011	Material a designar em função da prenda a realizar	Construção da prenda através de trabalhos manuais	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Teatro	Preparação de uma “peça” para apresentar na Festa de Natal	06 a 16 de Dezembro de 2011	Sala do CAO	Ensaios	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Festa de Natal	Integração e interacção do grupo com a restante Instituição bem como com os pais	17 de Dezembro de 2011	Transporte para Casa de Telhado	Participação activa	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Reis	Assinalar a data com assistência a um	06 de Janeiro de 2012	Transporte	Participação passiva, apenas	Animador Cultural	Jovens do Grupo

	grupo de Cantares dos Reis			assistindo ao espectáculo		
Semana do gesso	Realizar trabalhos em gesso	9 a 13 de Janeiro de 2012	Sala do CAO	Realização de máscaras de gesso, bem como outros objectos	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Semana da Amizade	Realização de trabalhos decorativos relativos a amizade	6 a 10 de Fevereiro de 2012	Sala do CAO	Realização de trabalhos decorativos relativos a amizade	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia dos Namorados	Comemoração do Dia dos Namorados	14 de Fevereiro de 2012	Sala do CAO	Troca de lembrança entre Jovens do Grupo	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Semana de Carnaval	Preparação de disfarces para Desfile de Carnaval	13 a 17 de Fevereiro de 2012	Sala do CAO	Construção de disfarces e roupas para o desfile de carnaval	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Desfile de Carnaval	Participação no desfile de Carnaval	17 Fevereiro de 2012	Transporte	Participação activa	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia Internacional da Mulher	Realizar Diploma para entregar a todas as Mulheres da Casa de Giestais	08 de Março de 2012	Cartolinas, cola e fitas	Realização e construção dos diplomas	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia Internacional do Consumidor	Realizar cartaz com os direitos do consumidor	15 de Março de 2012	Cartolinas e marcadores	Pesquisa dos direitos e realização do cartaz alusivo ao tema	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Semana do Pai	Preparação das lembranças para o pai	12 a 16 de Março de 2012	A designar	Trabalhos manuais	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia do Pai	Comemoração do Dia do Pai com jogos	19 de Março de 2012	Jogos já existentes na Casa de	Participação activa nos jogos	Animador Cultural	Jovens do Grupo e Idosos

	tradicionais		Giestais	tradicionais		
Dia internacional contra a discriminação racial	Chamar a atenção das pessoas que são vítimas de racismo	21 de Março de 2012	Computador, projector e sala do Centro de Dia	Visualização de um vídeo relativo ao tema	Animador Cultural	Jovens do Grupo e Idosos
Dia Mundial da Água	Comemoração da data chamando a atenção para o excesso de consumo desnecessário da mesma	22 de Março de 2012	Material reciclado previamente preparado	Participação activa	Animador Cultural	Jovens do Grupo e Idosos
Páscoa	Preparação das prendas e trabalhos para decorar com motivos de páscoa	26 de Março a 05 de Abril de 2012	Material a designar e sala do CAO	Trabalhos manuais em material reciclado	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia da Liberdade	Ver filme sobre o 25 de Abril	24 de Abril de 2012	Projector e filme	Projecção do filme	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia da Mãe	Preparar prenda do Dia da Mãe	30 de Abril a 04 de Maio de 2012	A designar	Trabalhos manuais em cartão, vidro e madeira	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Semana da família	Sensibilizar os jovens para a importância familiar	14 a 18 de Maio de 2012	Sala do CAO	Trabalhos manuais e conversas sobre valores familiares	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Semana da Criança	Preparar lembrança para as crianças do Colégio ATC	21 a 31 de Maio de 2012	Sala do CAO e material a designar	Construção de uma lembrança alusiva à criança	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Dia Mundial da Criança	Participação e entrega de lembranças na Festa	01 de Junho de 2012	Transporte	Participação activa na festa das crianças	Animador Cultural	Jovens do Grupo

	da Casa de Telhado					
Festa Final de Ano	Preparação dos jovens para apresentar actividade na Festa Final de Ano	Junho de 2012	Sala do CAO	Ensaaios	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Festa Final de Ano	Participação dos jovens na Festa Final de Ano	Junho de 2012	Transporte para Casa de Telhado	Participação activa na festa	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Santos Populares	Comemoração dos Santos Populares com arraial	Julho de 2012	Espaço exterior da Casa de Giestais	Apresentação de uma marcha popular e arraial	Animador Cultural	Jovens do Grupo e Idosos
Preparação Praia e Acampamento	Preparação de todo o material necessário para a praia e acampamento	Julho de 2012	Jovens do CAO	Recolha de material disponível na Instituição e procura de ajuda no exterior	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Praia	Contacto com a praia e com as restantes valências da ATC	Julho de 2012	Transporte	Participação activa	Animador Cultural	Jovens do Grupo
Acampamento	Interacção e contacto com jovens de outras instituições	Julho de 2012	Tendas e transporte	Organização e participação activa	Animador Cultural	Jovens do Grupo

9. Projectos e desenvolvimento

9.1. Introdução

Assumir a existência de um sector que se dedica ao desenvolvimento de novos projectos e à construção de novos desafios é perspectivar o futuro e apontar a necessidade de reflectir em torno das respostas, serviços e evolução da ATC. Esta perspectiva suporta-se no facto da ATC contribuir de uma forma decisiva para o desenvolvimento da comunidade local, para criação de emprego e para a criação de respostas e serviços orientados para as necessidades das pessoas, com forte incidência junto dos que mais precisam.

Neste contexto e tendo em conta as Comemorações dos 35 Anos da ATC, no ano 2012, lançamos o projecto ATC 35 Anos com Histórias, projectando-o como um momento marcante na vida da instituição e como um espaço de celebração do trabalho realizado e a realizar no futuro.

Encaramos, ainda para 2012 a manutenção dos grandes projectos da instituição, sempre dependentes de decisões políticas e de programas e apoios nacionais ou comunitários.

9.2. Objectivos

O crescimento da ATC e a introdução de novas respostas e serviços decorre da necessidade de cumprir um conjunto de objectivos fundamentais:

1. Responder às necessidades identificadas na comunidade local, respondendo a novos desafios;
2. Alargar as respostas e serviços, numa perspectiva de diversificação e simultaneamente garantir uma intervenção integrada;
4. Elevar os níveis de sustentabilidade organizacional, de abertura e proximidade com a comunidade;

9.3. Actividades e projectos

9.3.1. ATC - 35 Anos com Histórias

A 18 de Maio de 1977, a ATC formalizou a sua existência através da assinatura de uma escritura pública e da sua publicação no Diário da República. Este momento formal acontece, sensivelmente, dois anos após o início das suas actividades, numa dinâmica de promoção do teatro, em particular do teatro para a infância.

Desta forma, 2012 marca a passagem dos 35 anos da ATC, os quais nós queremos assinalar de uma forma marcante através de um conjunto de iniciativas que projectem a ATC nas suas áreas de intervenção. O projecto 35 Anos com Histórias pretende constituir-se como o espaço de celebração e de referência na celebração desta data marcante na vida da instituição, dos seus dirigentes, colaboradores, voluntários e de todas as partes interessadas.

Para a celebração deste 35 anos, projectamos as seguintes actividades:

9.3.1.1. Dia Porta Aberta 18 de Maio de 2012

A 18 de Maio de 1977 foi assinada a escritura pública que oficializou a criação da ATC, dando corpo legal e formal a um trabalho iniciado 3 anos antes. O dia Porta Aberta representa a abertura da ATC à comunidade e o relembrar de um dia marcante na vida da instituição. Pretendemos desta forma permitir à comunidade um maior conhecimento e uma maior proximidade com a vida quotidiana da instituição

9.3.1.2. Jantar de Solidariedade

A realização de um Jantar de Solidariedade integrado nas comemorações dos 35 anos da ATC, permitirá, mais uma vez,

a abertura da instituição à comunidade e a demonstração do trabalho promovido ao longo da sua história. Desta forma, perspectivamos para 2012 a realização de um jantar de solidariedade presidido por uma entidade nacional e para a qual contamos com uma participação alargada de todos.

9.3.1.3. Encontro de antigos utentes

Relembrar a história é o objectivo fundamental desta iniciativa, permitindo que os antigos utentes, possam reencontra-se e partilhar memórias de um tempo muito importante no seu crescimento como mulheres e homens. Este momento será também explorado na perspectiva de criar uma forte ligação futura entre todos, podendo dar origem a movimentos de antigos alunos da ATC.

9.3.1.4. Exposição 35 anos

A dinâmica da ATC ao longo dos 35 anos da sua história, comporta várias histórias e vários momentos marcantes. Poder mostrar essa história e esses momentos marcantes será traduzido numa exposição possibilitando à população um conhecimento profundo sobre a instituição e sobre os seus principais acontecimentos.

9.3.3. Conferências de Joane 2012

A realização das conferências de Joane, integradas nas comemorações dos 35 anos de vida da ATC; dá corpo a um trabalho iniciado há alguns anos a esta parte, traduzindo-se num espaço de discussão e debate em torno das problemáticas actuais e que de alguma forma preocupam as pessoas e as organizações. Para este ciclo de debates serão convidados um conjunto de personalidades nacionais que incrementarão a discussão e trarão novas perspectivas de análise dos diferentes temas, tais como:

- a) A Solidariedade No Mundo;
- b) Uma visão da Europa,
- c) O Desporto,
- d) O Estado da Justiça,
- e) O associativismo e o desenvolvimento comunitário

9.4. Centro de Formação ATC

9.4.1. Formação Financiada

Para 2012 e 2013 a ATC apresentou uma candidatura à medida 3.2. Inovação e Gestão do Programa Operacional Potencial Humano, com o objectivo de formar e qualificar os Recursos Humanos Internos nos domínios da Qualidade, Ética e Deontologia Profissional, Pedagogia e Psicologia Infantil,

Psicologia e Trabalho com Idosos, Organização do Trabalho, Nutrição e Alimentação e Higiene e Segurança Alimentar, num total de 11 cursos com 16 acções envolvendo todos os Recursos Humanos da ATC.

9.4.2. Formação Não Financiada

Ao longo dos últimos anos a ATC tem garantido uma oferta formativa não financiada orientada par as necessidades das pessoas e das organizações, sustentada em princípios de qualidade e de contextualização no mercado de trabalho.

Assim, para 2012 o Plano de Formação incorpora as seguintes acções:

1. Formação pedagógica Inicial de Formadores;
2. Formação Inicial de Motoristas de Transportes Colectivos de Crianças;
3. Auditorias de Qualidade Internas;
4. Certificação Profissional de Auxiliares de Creche e Jardim-de-Infância;
5. Certificação de Qualidade e Implementação dos Manuais da Segurança Social
6. Curso de Teatro

7. Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho
8. Especialização em Geriatria e Gerontologia
9. Primeiros Socorros Geriátricos
10. Primeiros Socorros Pediátricos

9.5. Academia d' Artes

Lançada em Setembro de 2011 pretende ser espaço de aprendizagem das artes – música, teatro, pintura e desenho, fotografia e vídeo. Este conjunto de actividades assume uma forte componente pedagógica e a Academia assume-se como um espaço de aprendizagens das artes num contexto rico e estimulante para as crianças e jovens, com idades a partir dos 6 anos.

Em 2012 pretendemos que a Academia d' Artes assuma um lugar de grande importância no conjunto das actividades da ATC, permitindo a um largado número de crianças e jovens o contacto com novas formas de arte e com novas formas de aprendizagem e crescimento.

9.8. Fórum - Educação na Primeira Infância

O debate em torno da Educação na Primeira Infância pela importância que assume no quotidiano da ATC. A promoção

de espaços de discussão e debate em torno desta temática potenciam o seu aprofundamento e a criação de novos vectores de intervenção nas respostas que promovemos junto da comunidade. Assim, para 2012 está projectado a promoção do Fórum Educação na Primeira Infância.

9.6. Unidade de Cuidados de Continuados

O projecto da Unidade de Cuidados Continuados permanece como objectivo central da ATC, na promoção de novas respostas e serviços e na resposta às suscitações da comunidade. Embora condicionado pelas decisões políticas e pela abertura, ou não, de programas de apoio a ATC continuará a desenvolver todos os esforços para a concretização deste projecto

9.7. Lar Residencial e Centro de Actividades Ocupacionais

Tal como o projecto da UCC, o Lar Residencial e o Centro de Actividades Ocupacionais permanecem como objectivos para 2012 e tal como o anterior condicionados às decisões políticas. Sendo, no entanto, desenvolvidos todos os esforços para a sua concretização.

9.9. Casa das Fontes e Terreno

A par da manutenção dos projectos da Unidade de Cuidados Continuados e do Lar Residencial e Centro de Actividades Ocupacionais, serão desenvolvidos projectos para a ocupação e rentabilização da Casa das Fontes e Terreno da ATC. Estes projectos passam pela discussão com os serviços regionais e nacionais da Segurança Social e por outras entidades envolvidas, com o objectivo de encontrar respostas sociais e serviços identificados como necessidades da comunidade e simultaneamente potenciadores de sustentabilidade para a ATC e para a rentabilização total dos seus espaços

9.10. Constituição da Fundação

Já aprovado pelos associados em ano anterior a constituição da fundação permanece como objectivo para 2012, exigindo por parte da instituição um trabalho apurado e persistente para a sua concretização.

9.11. Sistema de Gestão da Qualidade

A certificação do SGQ por parte de uma entidade externa independente, reforça para AT; a sua responsabilidade na manutenção do mesmo, mas acima de tudo atesta qualidade dos serviços que prestamos. Para 2012 a ATC assume o compromisso da manutenção do Sistema, mas e acima de tudo assume a necessidade de o olhar numa dinâmica de melhoria

contínua reforçando o seu papel na promoção e desenvolvimento de repostas sociais e serviços de grande qualidade e de permanente focalização nas necessidades e expectativas dos clientes. Apontamos, ainda, o objectivo de estender o SGQ a todas as actividades da instituição, incorporando para esse efeito o Centro de Formação e os Serviços de Fisioterapia e Reabilitação no âmbito do mesmo.

9.12. PCAAC – Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados

Tal como tem acontecido nos últimos anos a ATC em parceria com a Segurança Social distribui em 2012 milhares de unidades a um cada vez mais largado grupo de famílias, num programa que assume cada vez mais importância considerando a situação de crise e as crescentes situações de pobreza e exclusão social identificadas.

9.13. Trabalho a Favor da Comunidade

Na sequência do Protocolo Estabelecido com o Ministério da Justiça e com o Instituto de Reinserção Social a ATC dará continuidade ao trabalho de participação e acolhimento de prestadores de trabalho a favor da comunidade, contribuindo para a resolução de alguns problemas sociais e contribuindo para promoção de processo de reintegração das pessoas.

9.14. Parcerias e Cooperação

O trabalho em rede e em articulação próxima com outras entidades, públicas e privada, tem norteadado a intervenção da ATC de uma forma muito permanente e constante. De uma forma regular propomos e somos desafiados a participar em projectos, programas e iniciativas de natureza colectiva, promovendo em parceria uma maior dimensão qualitativa e quantitativa nos projectos nos quais no envolvemos.

Neste quadro e dando seguimento ao trabalho que realizamos, projectamos para 2012, a manutenção de um conjunto de parcerias e protocolos de cooperação, bem como apontamos a criação de novas dinâmicas neste domínio.

1. Participação Rede Social do Concelho de Vila Nova de Famalicão e na CSI Freguesias – Joane, Mogege, Vermoim e Pousada de Saramagos;
2. Participação na plataforma Inter-municipal de Educação e Formação do concelho de Vila Nova de Famalicão;
3. Promoção em colaboração com a Segurança Social do programa de Ajuda Alimentar a Carenciados
4. Promoção do Serviço Voluntário Europeu e da Bolsa de Voluntariado da ATC;
5. Protocolo com o CNO da ESP Benjamim Salgado;

6. Protocolo com o Ministério da Justiça e Instituto de Reinserção Social.

7. Protocolo coma Fundação Ninho da Crianças – Guiné-Bissau e coma Fundação INTUR;

8. Protocolos pontuais com escolas e universidades para o acolhimento de estagiário em diferentes domínios;

9. Protocolos com outras entidades públicas e privadas com o objectivo de reforçar a oferta de serviços com melhores condições e vantagens mútuas;

10. Protocolo com a Escola de Pedome, para a cedência de espaços para a promoção da Academia de Basquetebol.

10. Orçamento

10.1. Introdução

Os indicadores económicos e financeiros, bem como todas as informações disponíveis, apontam para que 2012 seja um ano de grandes dificuldades e de grandes limitações para todos.

Cientes deste conjunto de constrangimentos e das potenciais dificuldade, construímos um orçamento de grande rigor, suportado numa lógica de redução de custos e de racionalização dos recursos internos, tendo como principais pressupostos a execução do ano 2011.

A execução orçamental para o ano 2012 será acompanhada de uma forma cuidada e permanente, procurando, se necessário definir as medidas para os ajustamentos e correcções no decurso do ano, promovendo uma execução orçamental equilibrada e dentro do orçamento agora definido.

A sustentabilidade da ATC passa pela sua capacidade de gerar receitas próprias nas acções que promove, afastando-se desta forma de uma lógica de gerar receitas em função das despesas, mas assumindo uma lógica de geração de lucros

para investimentos futuros e para a melhoria das respostas e serviço que promove.

A concretização destes pressupostos, assenta na necessidade constante de melhorar os mecanismos de planeamento e avaliação das actividades, acompanhado de uma cada vez maior e mais exigente responsabilização de todos nos processos de tomada de decisão e nos processos de gestão quotidiana que, contribuem decisivamente para a qualidade dos resultados financeiros.

Sabemos das dificuldades e dos desafios que se colocam à instituição.

No entanto, consideramos que tendo por base preocupações de sustentabilidade, de gestão rigorosa, de reforço dos mecanismos de planeamento, de acompanhamento e avaliação das actividades, de criatividade na busca de soluções inovadoras é possível enfrentar esta fase complexo e exigente com o sucesso de desejado por todas as pessoas, que de alguma forma, se revêem no trabalho realizado pela ATC.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	Exercícios	
		2012	
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		138.486,66
62	Fornecimentos e serviços externos		444.360,03
64	Custos com o pessoal:		
641	Remunerações:		
6411	Remunerações certas	691.313,78	
6412	Remunerações adicionais	140.413,40	
	Encargos sociais:		
643/644	Formação profissional	4.385,00	
645	Encargos sobre remunerações	137.711,78	
646/8	Outros	8.384,28	982.208,23
66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	145.602,00	
67	Provisões	0,00	145.602,00
63	Impostos	3.885,00	
65	Benefícios processados e out/ custos operacionais		
651	Benefícios processados	0,00	
652	Outros custos operacionais	808,00	4.693,00
	(A)		1.715.349,93
683+684	Amort e provisões de aplicações e inv financeiros	0,00	
681+685/8	Juros e custos assimilados	32.977,74	32.977,74
	(C)		1.748.327,67
69	Custos e perdas extraordinárias:		
691	Investimentos - Unidade de Cuidados Continuados	450.000,00	
691	Investimentos - Centro de Actividades Ocupacionais	150.000,00	
691/8	Outros	0,00	600.000,00
	(E)		2.348.327,67
88	Resultado líquido do exercício		3.065,11
			2.351.392,78

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Código	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
		2012	
71	Vendas	0,00	
72	Prestações de serviços	432.372,80	432.372,80
75	Trabalhos para a própria Instituição:	0,00	
758	Autoconsumos		
751/7	Outros		
73	Proveitos suplementares	185.977,31	
74	Comparticipações e subsídios à exploração:		
741	Do Sector Público Administrativo:		
7411	Do CRSSNORTE - Serv Sub-Regional Braga	885.730,67	
7414/7	De outros	43.808,00	
742/8	De outras entidades	137.500,00	
76	Outros proveitos operacionais	37.004,00	1.290.019,98
	(B)		1.722.392,78
78	Proveitos e ganhos financeiros		0,00
	(D)		1.722.392,78
79	Proveitos e ganhos extraordinários:		
790	Investimentos - Unidade de Cuidados Continuados	450.000,00	
790	Investimentos - Centro de Actividades Ocupacionais	150.000,00	
791/8	Outros (utilização de subsídios diferidos)	29.000,00	629.000,00
	(F)		2.351.392,78
Resumo:			
	Resultados operacionais: (B) - (A)		7.042,85
	Resultados financeiros: (D - B) - (C - A)		-32.977,74
	Resultados correntes: (D) - (C)		-25.934,89
	Imposto Sobre o Rendimento		0,00
	Resultados líquidos do exercício: (F) - (E)		3.065,11

Índice

Desafios em tempos difíceis.....	2	6.2.1. Academia de Basquetebol	15
1. Modelo organizacional e de gestão	3	6.2.2. XIII Famalicão - Joane.....	16
2. Orientações estratégicas da ATC	4	6.2.3. FIT CLUB ATC	16
3. Análise contextual	5	6.2.4. BTTeatro	16
4. Orientações estratégicas para 2012	9	6.2.5. Grupo de Teatro profissional	17
5. Alinhamento sectorial com as orientações estratégicas para 2012	9	6.2.6. XXVIII Festival de Teatro.....	17
5.1. Cultura, Desporto e Tempos Livres.....	10	6.2.7. Centro Cultural de Joane.....	17
5.1.1. Academia de Basquetebol ATC	10	6.2.8. Caminhos de Santiago 2012.....	18
5.1.2. Orientação estratégica de desenvolvimento futuro	11	6.2.9. Quadro Sínteses das Actividades.....	19
5.1.3. Grupo de Teatro profissional e actividades culturais	12	7. Colégio ATC.....	21
5.1.4. Orientação estratégica de desenvolvimento futuro	12	7.1. Introdução.....	21
5.2. Colégio ATC.....	13	7.2. Objectivos.....	22
5.3. Residência Comunitária Casa de Giestais	13	7.2.1. Creche.....	22
5.4. Projectos e Desenvolvimento	14	7.2.2. Jardim-de-Infância.....	23
6. Cultura Desporto e Tempos Livres	15	7.2.3. ATL.....	24
6.1. Introdução	15	7.2.4. Centro de Estudos	24
6.2. Actividades e Objectivos	15	7.2.5. CAT e LIJ	25
		7.3. Actividades.....	25
		7.4. Quadro Síntese das actividades	27
		7.5. Quadro Síntese das actividades CAT e LIJ	34
		8. Residência Comunitária Casa de Giestais	40

8.1. Introdução	40	9.4. Centro de Formação ATC	61
8.1.1. Centro de Dia	40	9.4.1. Formação Financiada	61
8.1.2. Residência de Idosos	41	9.4.2. Formação Não Financiada.....	61
8.1.3. Serviço de Apoio Domiciliário	41	9.5. Academia d’ Artes	62
8.1.4. Centro de Actividades Ocupacionais	41	9.8. Fórum - Educação na Primeira Infância.....	62
8.2. Objectivos	41	9.6. Unidade de Cuidados de Continuados	62
8.2.1. Centro de Dia.....	41	9.7. Lar Residencial e Centro de Actividades Ocupacionais.....	62
8.2.2. Estrutura Residencial de Idosos.....	42	9.9. Casa das Fontes e Terreno	63
8.2.3. Serviço de Apoio Domiciliário.....	42	9.10. Constituição da Fundação	63
8.2.4. Centro de Actividades Ocupacionais	43	9.11. Sistema de Gestão da Qualidade.....	63
8.3. Quadro Síntese das actividades semanais	44	9.12. PCAAC – Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados....	63
8.4. Quadro Síntese das actividades mensais	47	9.13. Trabalho a Favor da Comunidade.....	63
8.5. Quadro Síntese das actividades CAO	54	9.14. Parcerias e Cooperação.....	64
9. Projectos e desenvolvimento.....	59	10. Orçamento	65
9.1. Introdução	59	10.1. Introdução.....	65
9.2. Objectivos	59		
9.3. Actividades e projectos.....	59		
9.3.1. ATC - 35 Anos com Histórias	59		
9.3.1.2. Jantar de Solidariedade.....	60		
9.3.1.3. Encontro de antigos utentes.....	60		
9.3.1.4. Exposição 35 anos	60		
9.3.3. Conferências de Joane 2012	61		